



Vidro



Plástico



Papel e Cartão



ECAL



Aço



Alumínio



Outros materiais



Madeira

**RELATÓRIO RESUMO DO RELATÓRIO ANUAL DE
ATIVIDADES 2017**

Índice

1	Introdução.....	6
2	CAGER.....	7
3	Enquadramento.....	8
4	Modelo funcional de gestão.....	9
4.1	A Novo Verde	9
4.2	Acionistas e Capital Social	9
4.3	Colaboradores	10
4.4	Estrutura Operacional da Novo Verde	10
5	A Novo Verde em Números	11
6	Embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço	12
6.1	Modelo de Prestações Financeiras.....	12
6.1.1	Valores Unitários.....	12
6.2	Identificação dos embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço e respetivas quantidades declaradas.....	13
6.3	Símbolo Novo Verde.....	16
7	Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU).....	17
7.1	Valores unitários	18
7.2	Identificação dos SGRU, população servida e infraestruturas existentes.....	21
7.3	Distribuição geográfica dos locais de recolha	23
7.4	Quantidades, em peso, retomadas por intermédio da Novo Verde nos SGRU, com origem no fluxo urbano (recolha seletiva e indiferenciada)	24
8	Rede própria de recolha.....	39
9	Operadores de Gestão de Resíduos	40
9.1	Condições contratuais e rastreabilidade dos resíduos de embalagem.....	40
9.2	Quantidades de resíduos de embalagens retomados e valorizados.....	40
9.3	Resultados dos procedimentos concursais realizados.....	43
9.4	Avaliação da concretização dos objetivos e metas de reciclagem e valorização.....	43
10	NOVHORECA.....	45
10.1	Caracterização dos estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA.....	46
11	Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação & Desenvolvimento.....	47
11.1	Impacto das medidas previstas nos Planos.....	47
11.2	Ações de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação	47
11.3	Ações de Investigação & Desenvolvimento	49
12	Articulação com outras entidades gestoras.....	51
13	Informação financeira	52

13.1	Certificação Legal de Contas	52
13.2	Demonstrações financeiras.....	54
13.2.1	Balanço em 31 de dezembro de 2017 (Euros)	54
13.2.2	Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2017 (Euros) 55	
13.3	Receitas	55
13.4	Taxa de Gestão de Resíduos (TGR).....	55
13.5	Despesas.....	55
14	Qualidade do serviço prestado	58
14.1	Caracterização das reclamações recebidas.....	58
14.2	Inquéritos de satisfação desenvolvidos a todos os intervenientes do sistema	58
15	Análise da eficácia	59
15.1	Avaliação do Plano de Atividades	59
15.2	Avaliação do Orçamento Previsional	61
15.2.1	Demonstração de Resultados	61
15.2.2	Balanço	61
Anexo I – Lista de Embaladores e/ou Importadores e Fornecedores de Embalagens de Serviço		
	63	
Anexo II – Lista de SGRU contratualizados com a Novo Verde		65
Anexo III – Quantidades, em peso, dos resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada, por SGRU.....		71
Anexo IV – Estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA.....		73

Índice de figuras

Figura 1 - Esquema de fluxos quantitativos e financeiros do SIGRE gerido pela Novo Verde.....	9
Figura 2 - Estrutura Executiva da Novo Verde.	10
Figura 3 - Quantidades declaradas por tipologia de embalagens, em percentagem do peso (estimadas para 2017).....	15
Figura 4 - Quantidades declaradas por material de embalagem, em percentagem do peso (estimadas para 2017).....	16
Figura 5 - Símbolo Novo Verde para a marcação das embalagens.....	16
Figura 6 - Ilustração da primeira recolha da Novo Verde, nas instalações do Reciclador GALLOVIDRO SA.	17
Figura 7 - Mapa de distribuição dos SGRU em Portugal Continental (Fonte: Relatório de Avaliação do PERSU 2020, 2016).....	23
Figura 8 - Mapa de distribuição dos SGRU na Região Autónoma dos Açores (Adaptado do site http://ot.azores.gov.pt).	24
Figura 9 - Mapa de distribuição das instalações do SGRU da Região Autónoma da Madeira (Fonte: Águas e Resíduos da Madeira).....	24

Figura 10 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, em toneladas, por material, e por origem do fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).....	26
Figura 11 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, por material, no fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração), em toneladas.	27
Figura 12 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, por material, no fluxo urbano recolha seletiva, em toneladas.	27
Figura 13 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (TM/TMB), em toneladas.....	28
Figura 14 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (Incineração), em toneladas.....	28
Figura 15 - Distribuição percentual dos resíduos urbanos retomados em 2017 pela Novo Verde (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).	29
Figura 16 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais provenientes do fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração), feitas pela Novo Verde em 2017.	29
Figura 17 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais, provenientes da recolha seletiva, feitas pela Novo Verde em 2017.....	30
Figura 18 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais, provenientes da recolha indiferenciada (TM/TMB), feitas pela Novo Verde em 2017.	30
Figura 19 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais, provenientes da recolha indiferenciada (Incineração), feitas pela Novo Verde em 2017.....	31
Figura 20 - Quantidades totais, por SGRU, retomas pela Novo Verde em 2017, em toneladas (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).	31
Figura 21 - Quantidades totais, por SGRU, retomas pela Novo Verde em 2017, em toneladas (recolha seletiva).	32
Figura 22 - Quantidades totais, por SGRU, retomas pela Novo Verde em 2017, em toneladas (recolha indiferenciada TM/TMB).....	32
Figura 23 - Quantidades totais, por SGRU, retomas pela Novo Verde em 2017, em toneladas (recolha indiferenciada Incineração).	33
Figura 24 - Retomas per capita de Vidro dos SGRU do Continente.	33
Figura 25 - Retomas per capita de Vidro dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.....	34
Figura 26 - Retomas per capita de Plástico dos SGRU do Continente.	34
Figura 27 - Retomas per capita de Plástico dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.....	35
Figura 28 - Retomas per capita de Papel/Cartão dos SGRU do Continente.....	35
Figura 29 - Retomas per capita de Papel/Cartão dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.	36
Figura 30 - Retomas per capita de ECAL dos SGRU do Continente.....	36
Figura 31 - Retomas per capita de ECAL dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e do Açores.....	37
Figura 32 - Retomas per capita de Aço dos SGRU do Continente.....	37
Figura 33 - Retomas per capita de Aço dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.....	38
Figura 34 - Retomas per capita de Alumínio dos SGRU do Continente.	38
Figura 35 - Códigos de valorização do material Vidro retomado através da Novo Verde em 2017.....	40
Figura 36 - Códigos de valorização do material Plástico retomado através da Novo Verde em 2017.....	41

Figura 37 - Códigos de valorização do material Papel/Cartão retomado através da Novo Verde em 2017.....	41
Figura 38 - Códigos de valorização do material ECAL retomado através da Novo Verde em 2017.....	42
Figura 39 - Códigos de valorização do material Aço retomado através da Novo Verde em 2017.	42
Figura 40 - Códigos de valorização do material Alumínio retomado através da Novo Verde em 2017.....	43
Figura 41 - Rácio entre quantidades a retomar em 2017 pela Novo Verde, considerando o apuramento de compensação feito pela CAGER, e declaradas (em percentagem).	44
Figura 47 - Diagrama de etapas do modelo NOVHORECA.	45
Figura 48 - Dístico atribuído aos estabelecimentos HORECA aderentes.	46
Figura 49 - Ação de distribuição de sacos reutilizáveis.	49
Figura 50 - Anúncio de imprensa para sensibilização do canal HORECA, em colaboração com a AHRESP.	49
Figura 51 - Aviso de lançamento do concurso de I&D Novo Verde Enterprise Award'17.	50

Índice de tabelas

Tabela 1 - Tabela de Prestações Financeiras da Novo Verde em vigor de 01/01/2017 a 31/12/2017 (€/kg).	12
Tabela 2 - Embaladores aderentes à Novo Verde por tipo de atividade.....	13
Tabela 3 - Quantidades de embalagens declaradas à Novo Verde em 2017, por material e por categoria de embalagem (em toneladas).	15
Tabela 5 - Valores de Contrapartida Financeira (Recolha Seletiva e Triagem), aplicável aos SGRU do Continente, em Euros/t.....	18
Tabela 6 - Valores de Contrapartida Financeira aplicáveis aos SGRU das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira (Recolha Seletiva e Triagem), em Euros/t.	18
Tabela 7 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), aplicável aos SGRU do Continente, em Euros/t.	19
Tabela 8 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada aplicável aos SGRU da Região Autónoma dos Açores (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.	19
Tabela 9 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada aplicáveis aos SGRU da Região Autónoma da Madeira (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.	19
Tabela 10 - Valores de Subsídio de Transporte entre a Região Autónoma dos Açores e os portos do Continente (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.	20
Tabela 11 - Valores de Subsídio de Transporte entre a Região Autónoma da Madeira e os portos do Continente (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.	20
Tabela 12 - Valores de Contrapartida Financeira (Triagem dos resíduos de embalagens efetuada no âmbito da rede própria de recolha), aplicável aos SGRU do continente em Euros/t.	21
Tabela 13 - População e soluções de valorização existentes nos SGRU do Continentes e das Regiões Autónomas.....	22

Tabela 14 - Retomas efetuadas em termos globais pela Novo Verde no 2º semestre de 2017, por material e por origem (seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração), em toneladas....	25
Tabela 15 - Quantidades a retomar, segundo a CAGER, pela Novo Verde em 2017, por material e por origem (seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração), considerando o apuramento de compensação feito pela CAGER (em toneladas).....	25
Tabela 29 - Taxa de retoma por material e global da Novo Verde em 2017, considerando os quantitativos da compensação apurados pela CAGER (em percentagem).	44
Tabela 16 - Iniciativas de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação realizadas em 2017.....	48
Tabela 17 - Iniciativas de Investigação e Desenvolvimento realizadas em 2017.....	49
Tabela 22 - Custos com Sensibilização, Comunicação & Educação.	56
Tabela 24 - Custos com Investigação & Desenvolvimento.	56
Tabela 26 - Classificação do tipo de ocorrências registadas em 2017, segundo o Procedimento de Retoma.	58
Tabela 27 - Motivo das ocorrências registadas em 2017, segundo o Procedimento de Retoma.	58
Tabela 28 - Tabela de avaliação das atividades previstas no Plano de Atividades submetido à APA e DGAE no dia 31 de março de 2017.	59
Tabela 30 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha seletiva, de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.....	71
Tabela 31 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, triados em estações de tratamento mecânico-biológico (TMB) e de tratamento mecânico (TM), de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.	72
Tabela 32 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, obtidos nas instalações de incineração (escórias), de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.	72

1 Introdução

O ano de 2017 ficou marcado pelo início de atividade operacional da Novo Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens S.A., com base na licença atribuída como Entidade Gestora (EG) de um Sistema de Gestão de Resíduos de Embalagem (SIGRE) pelo Despacho n.º 14202-D/2016 de 25 de novembro.

Foi um ano de desafios muito intensos com vista a cumprir com as imposições da licença e, acima de tudo, com o elevado grau de incerteza proveniente da falta de clareza de alguns conceitos chave que afetaram profundamente a atividade da Novo Verde.

Por estes motivos, a Novo Verde apresentou diversas denúncias à Autoridade da Concorrência, evidenciando as diversas barreiras à entrada que lhe estavam a ser levantadas.

O início do ano foi muito conturbado, no que à transferência de responsabilidade dos aderentes diz respeito, uma vez que os embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço tinham que celebrar contrato com as EG sem conhecer os valores de prestação financeira que iriam pagar, pelo facto de os modelos de prestação financeira não poderem estar aprovados em tempo útil. Os novos valores de prestações financeiras a vigorar em 2017 foram conhecidos apenas no início do mês de maio.

Considerando que o despacho n.º 154-A/2017, de 3 Janeiro, manteve os contratos de transferência de responsabilidade a favor da Sociedade Ponto Verde (SPV) até 31 de março de 2017, conjugado com o atraso na definição do modelo de alocação e compensação e com o facto de a SPV ter começado a faturar e cobrar o primeiro trimestre de 2017 antes de 1 de abril, fez com que todos os aderentes a quem tinha sido faturado o referido trimestre se sentissem inibidos de assinar contratos com a Novo Verde, com receio de terem que pagar as responsabilidades do primeiro trimestre de 2017 em duplicado. De forma a colmatar este facto, a Novo Verde não emitiu faturas relativas ao primeiro trimestre de 2017, aos aderentes que efetuaram o pagamento à SPV, entendendo fazer este acerto diretamente com esta entidade, de acordo com o estipulado no referido Despacho.

O ano de 2017 arrancou também sem ser conhecido o mecanismo de alocação e compensação, tendo a Novo Verde contribuído ativamente para o seu desenvolvimento, com a CAGER.

No âmbito operacional, decorrente de uma implementação lenta e confusa a que a Novo Verde foi alheia, apenas iniciou as retomas no terceiro trimestre de 2017, tendo ainda assim retomado fisicamente 15 469 toneladas de resíduos de embalagem relativas à sua obrigação e, de acordo com as regras definidas pelo Presidente da Comissão de Acompanhamento da Gestão Resíduos (CAGER), compensar cerca de 9 235 toneladas, a que acresce os quantitativos valorizados organicamente por compostagem, a ser definido pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA).

Ao longo do ano 2017 e em linha com o que veio a defender nos anos pré-licença, a Novo Verde manteve, e manterá, a sua posição no que ao *Stock* e *Cut-Off* diz respeito, i.e., entende que, de acordo com a licença que lhe foi atribuída, não é responsável pelas embalagens e respetivos resíduos relativamente às quais não lhe foi paga a prestação financeira. De acordo com a informação mais recente que a Novo Verde dispõe, apenas terá que compensar a SPV em 3 684 toneladas, isto é, abatendo os montantes de *Stock* e *Cut-Off* anteriormente referidos.

Apesar de todas as dificuldades, a Novo Verde conquistou uma quota de mercado de aproximadamente 7%, que lhe conferiu um volume de negócios de 9 007 854.27 Euros, resultando em custos com a gestão do sistema de 8 251 309.22 Euros e traduzindo-se num

resultado líquido antes de impostos de 741 550.95 Euros, assumindo-se como uma verdadeira alternativa ao monopólio que vingou 20 anos no país.

2 CAGER

A CAGER, entidade criada através da Portaria n.º 306/2016, de 7 dezembro, tem como objetivo a criação de uma entidade de apoio técnico à fundamentação, acompanhamento e avaliação de políticas sustentáveis de gestão de resíduos, em particular dos fluxos específicos de resíduos, com vista a uma gestão mais eficiente dos recursos, que promova uma efetiva transição de uma economia linear para uma economia circular.

Durante o ano de 2017 a CAGER teve uma atividade muito intensa, tendo o primeiro cenário de alocação surgido somente no mês de junho para a retoma de resíduos de embalagens no 3º trimestre.

A quota de mercado da Novo Verde, apurada pela APA e pela DGAE, com base na informação disponível a 15 de abril, foi de aproximadamente 1.49%. Esta foi a quota utilizada para determinação da alocação no 3º trimestre.

No 4º trimestre a quota de mercado anual da Novo Verde apurada cifrou-se em 6.93%. Tendo ocorrido uma significativa alteração nas quotas de mercado, a alocação no 4º trimestre foi calculada por forma a que a quota de mercado anual de cada EG fosse atingida no que respeita aos quantitativos do 2º semestre do ano, uma vez que o entendimento ao nível da CAGER foi de que o 1º semestre seria objeto de compensação financeira entre EG.

No seio da CAGER a Novo Verde defendeu que o cálculo da compensação deveria acautelar 4 aspetos fundamentais:

- Valor das Prestações Financeiras do 1º trimestre, cobradas pela SPV aos aderentes que transferiram a sua responsabilidade para a Novo Verde;
- Caracterizações efetuadas unilateralmente por uma das EG;
- *Stock* de resíduos de embalagens existente nos SGRU a 31 de dezembro de 2016;
- *Cut-Off*.

Relativamente ao valor das prestações financeiras do 1º trimestre cobrado pela SPV aos aderentes que, entretanto, aderiram à Novo Verde, o nosso entendimento é que este deve ser devolvido à Novo Verde.

O valor de compensação deve apenas considerar o custo das contrapartidas financeiras, deduzido do valor de retoma da venda dos materiais. Adicionalmente, neste primeiro ano de atividade da Novo Verde, devem ser deduzidas as quantidades de resíduos de embalagens armazenados nos SGRU a 31 de dezembro de 2016 cujo a responsabilidade é da SPV, na medida em que recebeu as prestações financeiras para a sua gestão. A Novo Verde defende também a existência de um período de *Cut-Off*, que diz respeito às embalagens que existam nos armazéns e prateleiras das lojas, nos lares, bem como os respetivos resíduos que se encontram nos ecopontos e instalações dos SGRU, ainda não preparados para serem retomados, à data de 31 de dezembro de um determinado ano.

A este respeito a Novo Verde promoveu um estudo, elaborado pela 3Drivers, conforme descrito no capítulo de Investigação & Desenvolvimento. De acordo com este documento, este período prolonga-se por 73 dias após o término da licença.

A 9 de fevereiro de 2018, o Presidente da CAGER, após auscultação das partes interessadas, comunicou a “Decisão relativa às regras aplicáveis aos mecanismos de alocação e compensação no âmbito do SIGRE – Sistema Integrado de Gestão de Resíduos de Embalagens” (MAC). O Presidente da CAGER anunciou, após efetuar alguns exercícios, o apuramento de compensação relativamente ao ano de 2017, fixando-o em 2 540 863.07 Euros. Este montante, já deduzido do valor de retoma, diz respeito ao valor a pagar pela Novo Verde à SPV. Segundo o MAC deverá ser ainda efetuado um ajustamento final, depois de conhecidas as quotas de mercado reais de 2017, entre outros elementos.

A decisão do MAC refere que os montantes cobrados pela SPV, no primeiro trimestre de 2017, a alguns aderentes que vieram, no prazo concedido para o efeito, a celebrar contrato com a Novo Verde, deverão ser objeto de devolução.

Uma vez que a decisão do MAC não contempla, na análise levada a cabo pelo Conselho de Administração da Novo Verde, aspetos essenciais relativos ao disposto na sua licença, nomeadamente dedução à responsabilidade da Novo Verde de *Stocks* de resíduos de embalagens existentes a 31 de dezembro de 2016 nos SGRU, efeito de *Cut-Off*, entre outros, o Conselho de Administração decidiu iniciar um processo de impugnação do mesmo.

3 Enquadramento

Este relatório pretende dar resposta ao estabelecido no n.º 5 do capítulo 6.1 do apêndice do Despacho n.º 14202-D/2016 de 25 de novembro de 2016 (licença da Novo Verde), em que refere a necessidade de elaboração de um relatório resumo do relatório anual de atividades, o qual deverá incluir os aspetos constantes da lista publicitada nas páginas da internet da APA, I. P., e da DGAE, na versão 1.0 de janeiro de 2017.

Para mais informações poderá ser consultada página da internet da Novo Verde, em www.novoverde.pt.

4 Modelo funcional de gestão

4.1 A Novo Verde

A Novo Verde surgiu para implementar a concorrência entre EG, tendo atingido este seu desígnio uma vez que lhe foi conferida, pelos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente, a licença para a gestão destes resíduos pelo Despacho nº 14202-D/2016 de 25 de novembro. A referida licença produziu efeitos a 1 de janeiro de 2017 e estará em vigor até 31 de dezembro de 2021.

O esquema seguinte sintetiza o fluxo material e financeiro associado à gestão das embalagens e resíduos de embalagens, desde a etapa da produção/fabrico da embalagem até à sua valorização, já como resíduo.

Estão patentes, igualmente, as obrigações de cada interveniente e os fluxos financeiros verificados ao longo do funcionamento do SIGRE.

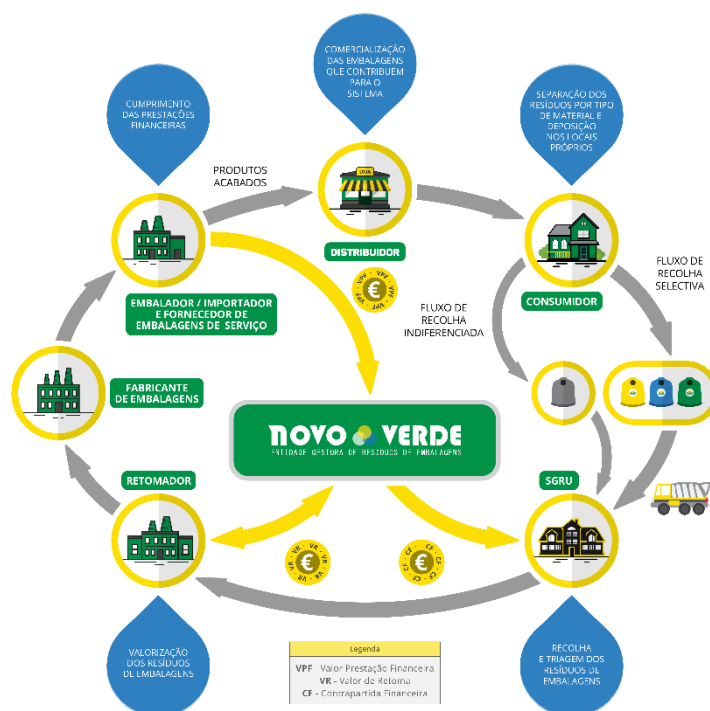


Figura 1 - Esquema de fluxos quantitativos e financeiros do SIGRE gerido pela Novo Verde.

4.2 Acionistas e Capital Social

A Novo Verde – Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A., com sede no Centro Empresarial Ribeira da Penha Longa, Rua D. Dinis Bordalo Pinheiro 467 B em Alcabideche-Cascais, foi constituída a 22 de setembro 2014, com um capital social inicial de 50 000.00 Euros, sendo detida em 51% pela European Recycling Platform – ERP, SAS; 19% pela ERP Portugal – Associação Gestora de Resíduos; 30% pela Pingo Doce – Distribuição Alimentar, S.A., e tendo por objeto social a organização e gestão de retoma e encaminhamento para destino final adequado de resíduos de embalagens, no âmbito de um sistema integrado de gestão de resíduos de embalagens.

4.3 Colaboradores

Em 31 de dezembro de 2017, o número de colaboradores diretos da Novo Verde era de 2, sendo a idade média de 38. No que respeita ao nível de qualificações, todos os colaboradores possuem licenciatura e Pós-Graduação.

4.4 Estrutura Operacional da Novo Verde

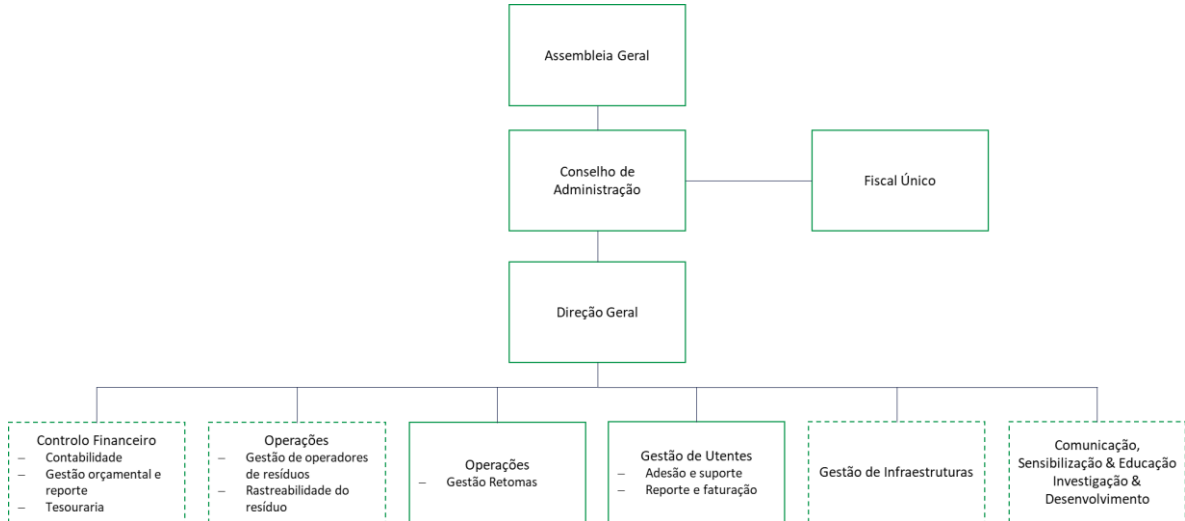
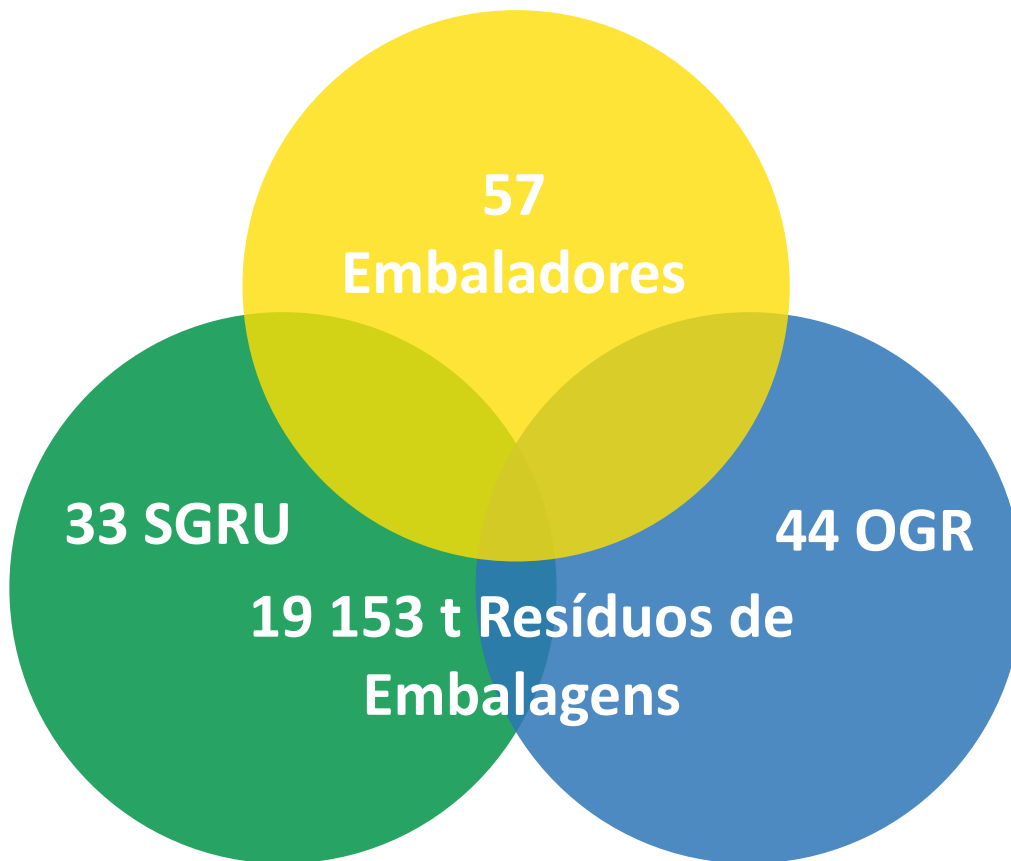


Figura 2 - Estrutura Executiva da Novo Verde.

Os processos assinalados a tracejado são processo subcontratados pela Novo Verde.



6 Embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço

Para dar início à sua atividade operacional, a Novo Verde definiu e disponibilizou as minutas de suporte ao estabelecimento da relação contratual com Embaladores e/ou Importadores de produtos embalados colocados no mercado, e Fornecedores de Embalagens de Serviço. As minutas foram disponibilizadas à APA, I. P., e à DGAE em julho de 2017, de acordo com o n.º 1 do subcapítulo 6.3 da Licença da Novo Verde. Foram publicadas no *website* da Novo Verde as condições específicas de adesão para aderentes de pequena dimensão e as situações pontuais de colocação de embalagens no mercado, bem como as condições de utilização do símbolo Novo Verde para marcação das embalagens.

6.1 Modelo de Prestações Financeiras

A Novo Verde desenvolveu um modelo de prestações financeiras, aprovado pela APA e pela DGAE em março, que serviu para a determinação dos valores unitários a praticar em 2017.

6.1.1 Valores Unitários

As prestações financeiras são suportadas pelos embaladores e/ou importadores de produtos embalados colocados no mercado nacional e pelos fornecedores de embalagens de serviço aderentes ao sistema integrado da Novo Verde, em função da quantidade, características e materiais de embalagens colocadas anualmente no mercado, nacional, e como resultado da transferência da sua responsabilidade pela gestão do resíduo no qual a embalagem se transforma após uso.

Os Valores de Prestação Financeira resultam da aplicação do modelo de cálculo mencionado no ponto anterior.

Tabela 1 - Tabela de Prestações Financeiras da Novo Verde em vigor de 01/01/2017 a 31/12/2017 (€/kg).

MATERIAIS €/kg	Embalagens Primárias	Embalagens <i>Multipack</i>	Embalagens de Serviço	Sacos de caixa
Vidro	0.0248	---	0.0248	---
Plástico	0.2362	0.2362	0.2362	0.2362
Papel e Cartão	0.0941	0.0941	0.0941	0.0941
ECAL	0.1911	---	0.1911	---
Aço	0.2073	0.2073	0.2073	---
Alumínio	0.0504	0.0504	0.0504	---
Madeira	0.0139	0.0139	0.0139	---
Outros Materiais	0.2026	0.2026	0.2026	---

6.2 Identificação dos embaladores e/ou importadores e fornecedores de embalagens de serviço e respetivas quantidades declaradas

Os aderentes da Novo Verde estão classificados por Atividades Económicas (CAE), apresentando-se abaixo o número em percentagens por cada um dos descritivos da CAE.

Tabela 2 - Embaladores aderentes às Novo Verde por tipo de atividade.

CAE	Descritivo de CAE	Nº Aderentes %
01470	Avicultura	1.75%
10204	Salga, secagem e outras atividades de transformação de produtos da pesca e aquicultura	1.75%
10510	Indústrias do leite e derivados	1.75%
10912	Fabricação de alimentos para animais de criação (exceto para aquicultura)	3.51%
17212	Fabricação de outras embalagens de papel e cartão	1.75%
17290	Fabricação de outros artigos de pasta de papel, de papel e de cartão	1.75%
18120	Outra impressão	7.02%
18130	Atividades de preparação da impressão e de produtos media	1.75%
20594	Fabricação de outros produtos químicos, n.e.	1.75%
21201	Fabricação de medicamentos	1.75%
22220	Fabricação de embalagens de plástico	3.51%
22292	Fabricação de outros artigos de plástico, n.e.	1.75%
23521	Fabricação de cal	1.75%
23703	Fabricação de artigos de granito e de rochas, n.e.	1.75%
25210	Fabricação de caldeiras e radiadores para aquecimento central	1.75%
25733	Fabricação de peças sinterizadas	1.75%
25920	Fabricação de embalagens metálicas ligeiras	1.75%
26110	Fabricação de componentes eletrónicos	1.75%
27122	Fabricação de aparelhagem e equipamento para instalações elétricas de baixa tensão	1.75%
27122	FABRICAÇÃO DE MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS ALIMENTARES, DAS BEBIDAS E DO TABACO	1.75%
29200	Fabricação de carroçarias, reboques e semirreboques	1.75%
46170	Agentes do comércio por grosso de produtos alimentares, bebidas e tabaco	1.75%
46190	Agentes do comércio por grosso misto sem predominância	1.75%
46382	Comércio por grosso de outros produtos alimentares, n.e.	3.51%
46390	Comércio por grosso não especializado de produtos alimentares, bebidas e tabaco	3.51%
46430	Comércio por grosso de eletrodomésticos, aparelhos de rádio e de televisão	8.77%
46442	Comércio por grosso de produtos limpeza	1.75%
46450	Comércio por grosso de perfumes e de produtos de higiene	1.75%
46494	Outro comércio por grosso de bens de consumo, n.e.	1.75%

CAE	Descritivo de CAE	Nº Aderentes %
46520	Comércio por grosso de equipamentos eletrónicos, de telecomunicações e suas partes	1.75%
46620	Comércio por grosso de máquinas-ferramentas	1.75%
46690	Comércio por grosso de outras máquinas e equipamentos	1.75%
46732	Comércio por grosso de materiais de construção (exceto madeira) e equipamento sanitário	1.75%
46750	Comércio por grosso de produtos químicos	1,75%
47111	Comércio a retalho em supermercados e hipermercados	3.51%
47220	Comércio a retalho de carne e de produtos à base de carne, em estabelecimentos especializados	1.75%
47640	Comércio a retalho de artigos de desporto, de campismo e lazer, em estabelecimentos especializados	1.75%
47740	Comércio a retalho de produtos médicos e ortopédicos, em estabelecimentos especializados	1.75%
47784	Comércio a retalho de outros produtos novos, em estabelecimentos especializados, n.e.	1.75%
56301	Cafés	3.51%
58110	Edição de livros	3.51%
62090	Outras atividades relacionadas com as tecnologias da informação e informática	1.75%
82990	Outras atividades de serviços de apoio prestados às empresas, n.e.	1.75%
TOTAL		100.00%

Em 2017, as quantidades de embalagens de produto colocadas no mercado nacional e declaradas à Novo Verde foram 49.5 mil toneladas. O universo da declaração, de acordo com o estipulado na licença, corresponde às embalagens primárias e secundárias cuja função é permitir ao consumidor mover várias unidades de venda (primárias) de produtos (bens) em simultâneo, não reutilizáveis, destinados ao cliente final (consumidor), incluindo-se as embalagens de serviço. No Anexo I consta a identificação dos embaladores e/ou responsáveis pela colocação de produtos embalados no mercado nacional e fornecedores de embalagens de aderentes à Novo Verde.

Tabela 3 - Quantidades de embalagens declaradas à Novo Verde em 2017, por material e por categoria de embalagem (em toneladas).

Materiais	Primárias	Multipack	Embalagens de Serviço	Sacos de caixa	Total
Vidro	10 438	0	0	0	10 438
Plástico	15 707	237	4 149	380	20 473
Papel/Cartão	6 406	286	813	63	7 568
ECAL	4 344	0	75	0	4 419
Aço	5 842	0	0	0	5 842
Alumínio	481	0	39	0	520
Madeira	201	0	0	0	201
Outros Materiais	25	0	0	0	25
Total	43 444	522	5 076	443	49 485

De acordo com o último apuramento da CAGER, já depois do fecho do exercício de 2017, a quota de mercado média ponderada da Novo Verde em 2017 foi de 6.93%.

Nos gráficos abaixo apresentam-se, em percentagem das quantidades declaradas, as tipologias de embalagens (primárias, *multipack*, embalagens de serviço e sacos de caixa) e respetivos materiais (vidro, papel/cartão, plástico, aço e alumínio, madeira e outros materiais).

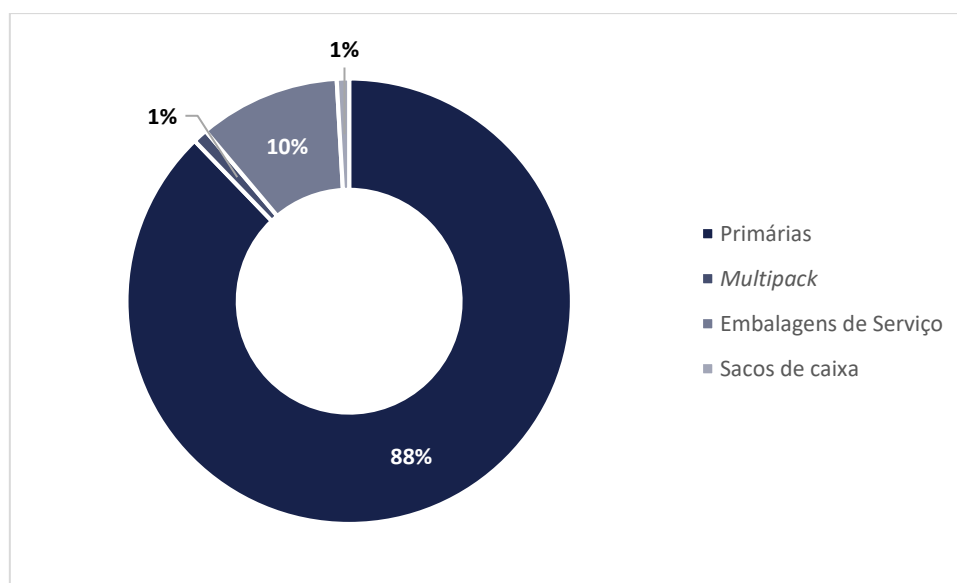


Figura 3 - Quantidades declaradas por tipologia de embalagens, em percentagem do peso (estimadas para 2017).

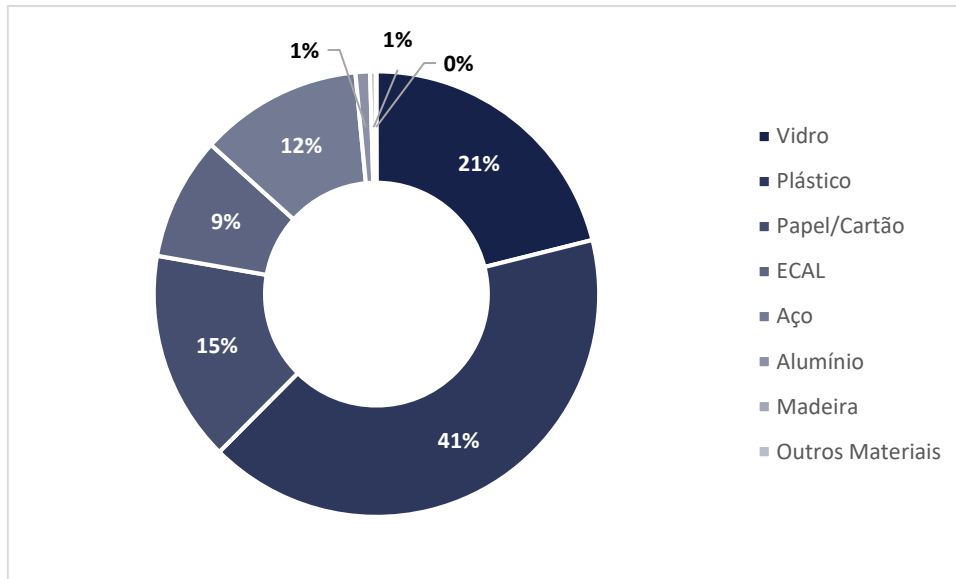


Figura 4 - Quantidades declaradas por material de embalagem, em percentagem do peso (estimadas para 2017).

6.3 Símbolo Novo Verde

A Novo Verde desenvolveu o seu próprio símbolo, do qual não tem notícia de ter sido indevidamente utilizado.



Figura 5 - Símbolo Novo Verde para a marcação das embalagens.

7 Sistemas de Gestão de Resíduos Urbanos (SGRU)

O ano de 2017 marca o início de atividade operacional da Novo Verde e do SIGRE em concorrência. Pelas novas licenças do SIGRE passaram a ser geridos pelas EG, para além do fluxo da recolha seletiva, o fluxo da recolha indiferenciada, nomeadamente os materiais provenientes da triagem das Estações de Tratamento Mecânico e Biológico (TM/TMB), cujas Especificações Técnicas só entraram em vigor no dia 1 de março de 2017, após terem sido publicadas pela APA e DGAE nas respetivas páginas da internet.

A CAGER apresentou o primeiro cenário de alocação entre duas EG SIGRE em concorrência no mês de junho para as retomas no 3º trimestre, ou seja, nos meses de julho, agosto e setembro. 2017 foi um ano de aprendizagem e aumento do conhecimento da operação para a Novo Verde, mas também de adaptação para os restantes *players*, nomeadamente SGRU, APA, DGAE e CAGER.

Tratando-se do primeiro ano de atividade da Novo Verde, foi necessário definir e negociar a minuta de contrato a estabelecer com os SGRU. Nestas negociações de contratos com os SGRU, destacam-se as negociações com a EGF, ESGRA, Direções Regionais Autónomas dos Açores e da Madeira. A Novo Verde disponibilizou na sua página da internet o contrato-tipo publicado pela APA e pela DGAE, e organizou duas sessões de esclarecimento, uma no Porto e outra em Lisboa, para debater estes temas, entre outros, com os SGRU.

A primeira recolha de resíduos de embalagens da Novo Verde ocorreu no dia 25 de agosto de 2017. Esta recolha foi referente a uma carga de vidro da recolha seletiva, proveniente da Ilha de Santa Maria, da Região Autónoma dos Açores.



Figura 6 - Ilustração da primeira recolha da Novo Verde, nas instalações do Reciclador GALLOVIDRO SA.

O constrangimento aplicado às retomas dos materiais provenientes TM/TMB no ano de 2016, pela suspensão dos incentivos de Valor de Informação, prestados pela SPV aos SGRU, levou à acumulação de *Stock* destes materiais que só começaram a ser retomados pelas EG no mês de junho de 2017.

7.1 Valores unitários

O Despacho n.º 14202-C/2016 de 25 de novembro, determina o modelo de contrapartidas financeiras da recolha seletiva e indiferenciada, apresentando-se nas tabelas abaixo os valores de contrapartida financeira unitários em vigor no ano de 2017 para os SGRU do continente.

Relativamente aos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, o Despacho Regional n.º 379/2017 de 29 de setembro, e o Despacho Regional n.º 2754/2016 de 5 de dezembro, definem respetivamente o modelo e os valores de contrapartidas financeiras da recolha seletiva e indiferenciada a pagar às EG do SIGRE, bem como os respetivos valores de subsídio de transporte marítimo.

Tabela 4 - Valores de Contrapartida Financeira (Recolha Seletiva e Triagem), aplicável aos SGRU do Continente, em Euros/t.

Grupo	Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Valores de contrapartida financeira						
		(recolha seletiva e triagem)						
		Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
A	Ambilital	60	238	686	776	925	750	36
	AMCAL							
	Planalto Beirão							
	Ecolezíria							
	Resíduos do Nordeste							
	Resialentejo							
	Resiestrela							
	Valnor							
Valorminho								
B	Ambisousa	46	213	641	747	851	670	36
	Braval							
	Gesamb							
	Resitejo							
	Resulima							
	Valorlis							
C	Algar	36	173	545	649	761	564	36
	Amarsul							
	Ersuc							
	Resinorte							
	Suldouro							
D	Tratolixo	32	159	531	631	741	548	36
	Valorsul							
	Lipor							

Tabela 5 - Valores de Contrapartida Financeira aplicáveis aos SGRU das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira (Recolha Seletiva e Triagem), em Euros/t.

		Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
Regiões Autónomas	Açores	60	238	686	776	925	750	36
	Madeira	60	238	686	776	925	750	36

Tabela 6 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), aplicável aos SGRU do Continente, em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB) E DE TRATAMENTO MECÂNICO (TM)	71	112	136	131	180	142	-
COMPOSTAGEM (processo biológico)	-	23	-	-	-	-	23
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	89	567	-	-

Tabela 7 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada aplicável aos SGRU da Região Autónoma dos Açores (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
TRATAMENTO MECÂNICO E BIOLÓGICO (TMB) E DE TRATAMENTO MECÂNICO (TM)	46.35	121.95	321.3	363.15	432.9	352.35	16.2
COMPOSTAGEM (processo biológico)	-	40.65	-	-	-	-	5.4
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	121.05	144.3	-	-

Tabela 8 - Valores de Contrapartida Financeira de resíduos de embalagens provenientes da recolha indiferenciada aplicáveis aos SGRU da Região Autónoma da Madeira (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

PROCESSO	Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
VALORIZAÇÃO ENERGÉTICA	-	-	-	89	567	-	-

Tabela 9 - Valores de Subsídio de Transporte entre a Região Autónoma dos Açores e os portos do Continente (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico					Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
				EPS	Filme	PEAD	PET	Misto				
Corvo, Flores, Graciosa e Santa Maria	Contentor de 20 pés	36.54	63.55	1 461.60	73.08	132.87	146.16	85.98	36.54	146.16	63.55	243.60
	Contentor de 40 pés	-	46.02	1 058.35	52.92	96.21	105.84	62.26	-	-	46.02	176.39
Pico, Faial e São Jorge	Contentor de 20 pés	34.04	-	-	-	-	-	-	34.04	136.16	-	-
	Contentor de 40 pés	-	43.84	1 008.35	50.42	91.67	100.84	59.31	-	-	43.84	168.06
Terceira e São Miguel	Contentor de 20 pés	31.54	-	-	-	-	-	-	31.54	126.16	-	-
	Contentor de 40 pés	-	41.67	958.35	47.92	87.12	95.84	56.37	-	-	41.67	159.73

Tabela 10 - Valores de Subsídio de Transporte entre a Região Autónoma da Madeira e os portos do Continente (TMB, TM e Valorização Orgânica e Valorização Energética), em Euros/t.

		Vidro	Papel/ Cartão	Plástico						Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
				EPS	Filme	PEAD	PET	Misto	Outros				
Madeira	Contentor de 20 pés	31.26	65.36	1 438.00	71.90	143.80	143.80	119.83	-	35.95	143.79	65.36	-
	Contentor de 40 pés	-	44.41	1 021.45	51.07	92.86	102.15	68.10	127.67	42.17	-	44.41	170.25

Segundo o Despacho n.º 14202-C/2016 de 25 de novembro, os valores de contrapartidas financeiras pela triagem dos resíduos de embalagens provenientes da recolha efetuada no âmbito de redes próprias de recolha são as constantes da tabela abaixo.

Tabela 11 - Valores de Contrapartida Financeira (Triagem dos resíduos de embalagens efetuada no âmbito da rede própria de recolha), aplicável aos SGRU do continente em Euros/t.

Grupo	Sistemas de Gestão de Resíduos Sólidos Urbanos	Valores de contrapartida financeira						
		(Triagem dos resíduos de embalagens efetuada no âmbito da rede própria de recolha)						
		Vidro	Papel/Cartão	Plástico	Aço	Alumínio	ECAL	Madeira
A	Ambilital	23	89	257	290	346	280	-
	AMCAL							
	Planalto Beirão							
	Ecolezíria							
	Resíduos do Nordeste							
	Resialentejo							
	Resiestrela							
	Valnor							
Valorminho								
B	Ambisousa	17	80	239	279	318	250	-
	Braval							
	Gesamb							
	Resitejo							
	Resulima							
	Valorlis							
C	Algar	13	65	204	243	284	211	-
	Amarsul							
	Ersuc							
	Resinorte							
	Suldouro							
D	Tratolixo	12	59	199	236	277	205	-
	Valorsul							
	Lipor							

7.2 Identificação dos SGRU, população servida e infraestruturas existentes

A Novo Verde tem estabelecido contrato com 23 SGRU do Continente, mais 10 das Regiões Autónomas dos Açores e Madeira, tendo uma cobertura total do território nacional. Das 23 entidades, 12 são multimunicipais (11 que integram a Empresa Geral do Fomento (EGF) e a Braval) e 11 são intermunicipais. A lista de SGRU contratualizados encontra-se no Anexo II.

Em termos de infraestruturas e população utilizou-se a informação disponível no Relatório Anual de Resíduos Urbanos (RARU) de 2016, conforme tabela abaixo.

Tabela 12 - População e soluções de valorização existentes nos SGRU do Continente e das Regiões Autónomas.

SGRU	População total servida (hab)	Soluções de valorização existentes						
		Aterro	CVO (Rsel)	CVO (Rind)	Unidade de Tratamento Mecânico	Central de Valorização Energética	Estações Triagem	Ecocentros
ALGAR	441 699	2	3	1			2	13
AMARSUL	782 246	2		2	1		1	7
AMBILITAL	111 082	1		1			1	8
AMBISOUSA	333 860	2					2	8
AMCAL	24 184	1					1	5
BRAVAL	287 278	1		1			1	2
ECOLEZÍRIA	124 241							4
ERSUC	926 772	2		2			2	7
GESAMB	145 628	1		1			1	7
LIPOR	956 359	1	1			1		19
ECOBEIRÃO	334 924	1		1			1	18
RESIALENTEJO	90 242	1					1	5
RESÍDUOS DO NORDESTE	134 021	1		1			1	14
RESIESTRELA	189 228	1		1			1	14
RESINORTE	924 435	5		1	1		4	18
RESITEJO	200 340	1		1			1	8
RESULIMA	313 141	1					1	2
SULDOURO	439 759	2		1			1	5
TRATOLIXO	849 924			1	1		1	2
VALNOR	252 919	2		1			2	15
VALORLIS	301 942	1		1			1	4
VALORMINHO	74 039	1					1	2
VALORSUL	1 586 020	2	1			1	2	10
ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	262 202	2				1	2	4
CM DA HORTA	15 083			1	1		1	1
EQUIAMBI (GRACIOSA)	4 405			1			1	1
EQUIAMBI (SÃO JORGE)	8 852							
MUSAMI (S. MIGUEL)	138 595	1		2			2	2
RESIAÇORES (CORVO)	n.d.							
RESIAÇORES (FLORES)	3 775			1				
RESIAÇORES (PICO)	14 122	1						
RESIAÇORES (SANTA MARIA)	5 648							
TERAMB (TERCEIRA)	56 641	1				1	1	1
TOTAL	10 333 606	37	5	22	4	4	36	206

n.d. – Não disponível.

Fonte: RARU 2016 nos casos dos SGRU do Continente e informação disponível no SIGRE no caso dos SGRU da Regiões Autónomas.

As Centrais de Valorização Orgânica (CVO) apresentam diferentes modos de funcionamento, sendo que, a sua maioria caracteriza-se por terem a montante do TM/TMB destinado a receber resíduos provenientes da recolha indiferenciada. As restantes recebem resíduos da recolha seletiva. De um modo geral, o número de infraestruturas encontra-se estabilizado.

7.3 Distribuição geográfica dos locais de recolha

Em 2017 não se verificaram situações de incumprimento dos contratos com os SGRU.

As imagens abaixo evidenciam a cobertura total do território nacional dos SGRU contratualizados com a Novo Verde.



Figura 7 - Mapa de distribuição dos SGRU em Portugal Continental (Fonte: Relatório de Avaliação do PERSU 2020, 2016).

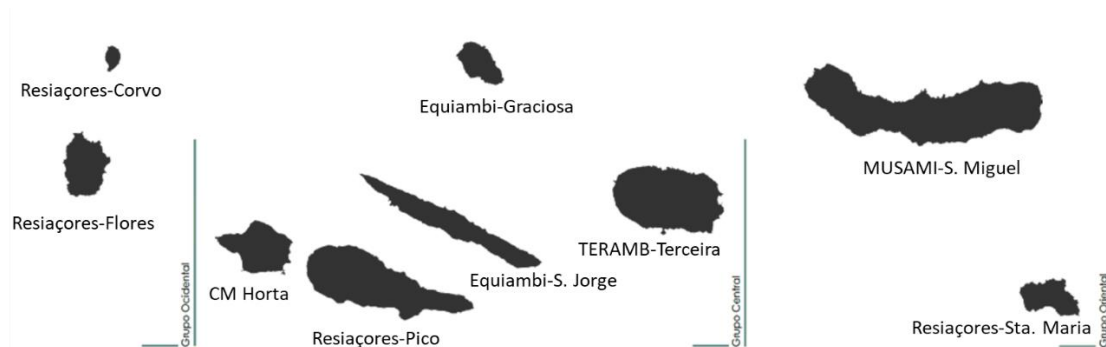


Figura 8 - Mapa de distribuição dos SGRU na Região Autónoma dos Açores (Adaptado do site <http://ot.azores.gov.pt>).



Figura 9 - Mapa de distribuição das instalações do SGRU da Região Autónoma da Madeira (Fonte: Águas e Resíduos da Madeira).

7.4 Quantidades, em peso, retomadas por intermédio da Novo Verde nos SGRU, com origem no fluxo urbano (recolha seletiva e indiferenciada)

As quantidades de resíduos de embalagens, em peso, retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada (TM/TMB e incineração) do fluxo urbano encontram-se detalhadas no Anexo III.

Em 2017 a Novo Verde retomou fisicamente dos SGRU e enviou para reciclagem cerca de 15 469 toneladas de resíduos de embalagens. Nos gráficos abaixo encontra-se uma análise descritiva das quantidades efetivamente retomadas pela Novo Verde.

A recolha seletiva foi a parcela mais significativa, destacando-se logo de seguida os resíduos de embalagens com origem na recolha indiferenciada, através do TM/TMB e incineração.

Tabela 13 - Retomas efetuadas em termos globais pela Novo Verde no 2º semestre de 2017, por material e por origem (seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração), em toneladas.

Quantidades Retomadas (t)	Vidro	Plástico	Papel/ Cartão	ECAL	Aço	Alumínio	Madeira	Total	Peso (%)
Seletiva	2 847	4 265	3 339	445	637	34	0	11 566	75%
TM/TMB	19	1 554	21	206	1 264	9	0	3 073	20%
Compostagem ¹	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Incineração	0	0	0	0	798	32	0	830	5%
Total	2 865	5 819	3 360	650	2 700	75	0	15 469	100%

No 2º semestre de 2017, a Novo Verde retomou dos SGRU cerca de 15 469 toneladas de resíduos de embalagens, das quais 75% com origem na recolha seletiva, 20% com origem no TM/TMB e 5% com origem na incineração.

Tabela 14 - Quantidades a retomar, segundo a CAGER, pela Novo Verde em 2017, por material e por origem (seletiva, TM/TMB, compostagem e incineração), considerando o apuramento de compensação feito pela CAGER (em toneladas).

Quantidades a retomar, considerando apuramento de compensação da CAGER (t)	Vidro	Plástico	Papel/ Cartão	ECAL	Aço	Alumínio	Madeira	Total	Peso (%)
Seletiva	4 572	7 265	6 082	1 004	1 187	46	394	20 550	83%
TM/TMB	7	1 211	41	196	1 086	7	0	2 547	10%
Compostagem ²	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Incineração	0	0	0	0	1 577	31	0	1 608	7%
Total	4 579	8 475	6 123	1 199	3 850	83	394	24 704	100%

De acordo com o apuramento da compensação feito pela CAGER, em 2017 a Novo Verde deveria retomar dos SGRU cerca de 24 704 toneladas de resíduos de embalagens, das quais 83% com origem na recolha seletiva, 10% com origem no TM/TMB e 7% com origem na incineração. Contudo, entende a Novo Verde que não é responsável pelos *stocks* existentes nos SGRU a 31 de dezembro de 2016. Por tal facto, foi requerido à APA a informação sobre estes volumes que se cifram em 13 240 toneladas. Sendo ainda necessário obter uma decomposição mais detalhada das quantidades indicadas pela APA, a Novo Verde apurou preliminarmente 11 002 toneladas como tendo correspondência ao âmbito das licenças em vigor. Aplicando a quota de mercado da Novo Verde a este número, obtemos 763 toneladas que estão fora da esfera de responsabilidade da Novo Verde, as quais valorizadas ao custo indicado pela CAGER totalizam cerca de 217 000 Euros. Ou seja, ao valor indicado pela CAGER, deduzindo o *Stock*, ficaríamos com 23 942 toneladas de resíduos de embalagens.

¹ Não disponível.

² Não disponível.

Considerando efeito de *Cut-Off*, estimado em 73 dias, teríamos que deduzir à responsabilidade de retoma da Novo Verde cerca de 4 788 toneladas, cifrando-se a responsabilidade de retoma da Novo Verde, em 2017, em cerca de 19 153 toneladas.

À data de fecho da atividade ainda não se conheciam os quantitativos de papel/cartão e madeira compostados, ou valorizados organicamente. A APA publicou no dia 7 de dezembro as regras de operacionalização do pagamento dos valores de contrapartida pelas quantidades deste fluxo. Relativamente às quantidades valorizadas em 2017, haverá um pagamento único a efetuar em março de 2018, com base na quantidade de embalagens contida nos resíduos provenientes da recolha indiferenciada valorizada organicamente em estações de compostagem, calculada de acordo com a metodologia definida pela APA e DGAE, tendo como base a informação reportada em 31 de janeiro de 2018 em sede de Mapa de Registo de Resíduos Urbanos (MRRU) relativa a 2017. O pagamento será alocado às EG SIGRE de acordo com as quotas de mercado referentes ao ano de 2017. O pagamento apenas será devido se o composto for efetivamente escoado para fins de valorização dos solos, considerando-se que apenas nesse caso se está perante uma efetiva reciclagem dos resíduos de embalagens contidos no composto.

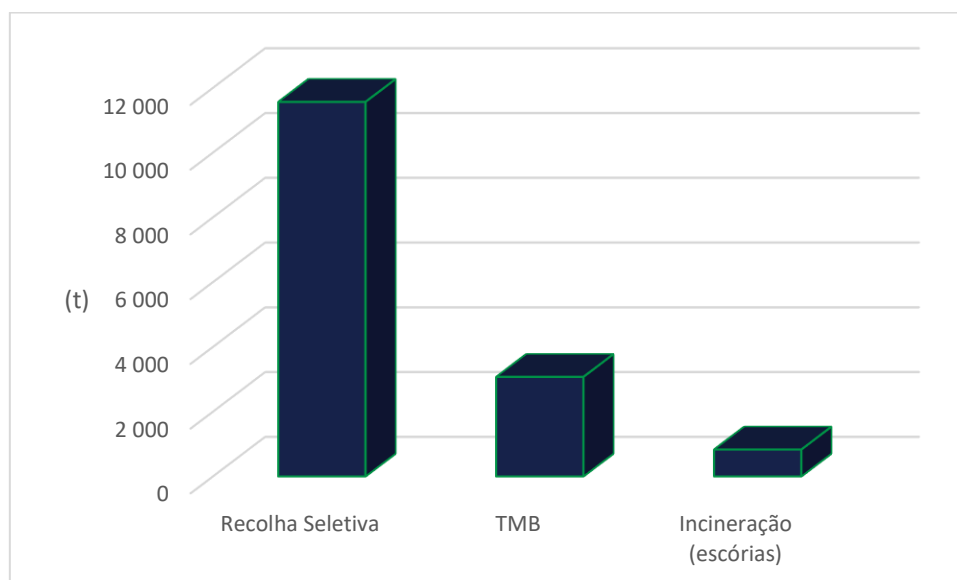


Figura 10 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, em toneladas, por material, e por origem do fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).

Quer em termos globais do fluxo urbano, quer na origem da recolha seletiva, o material Plástico e Papel/Cartão foram aqueles que mais representatividade ocuparam.

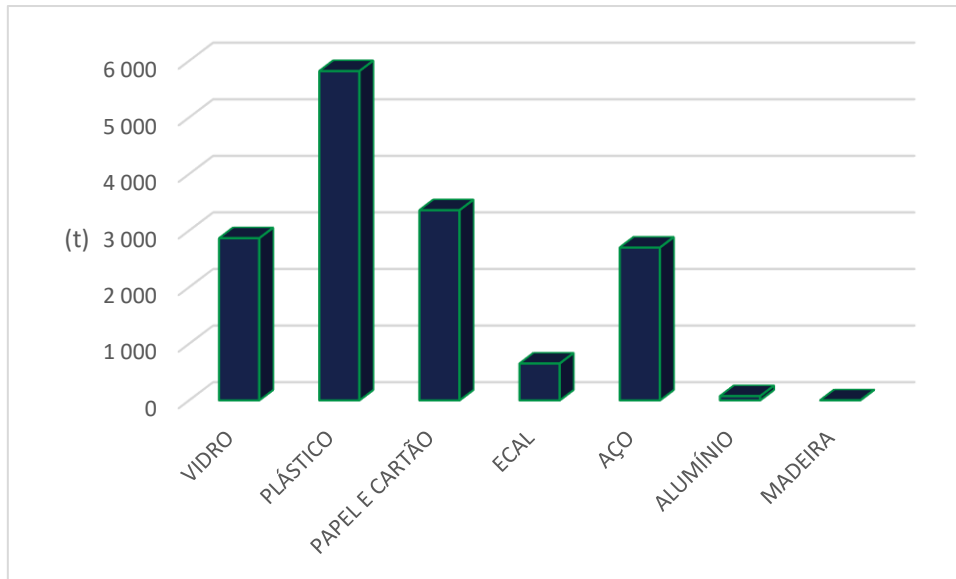


Figura 11 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, por material, no fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração), em toneladas.

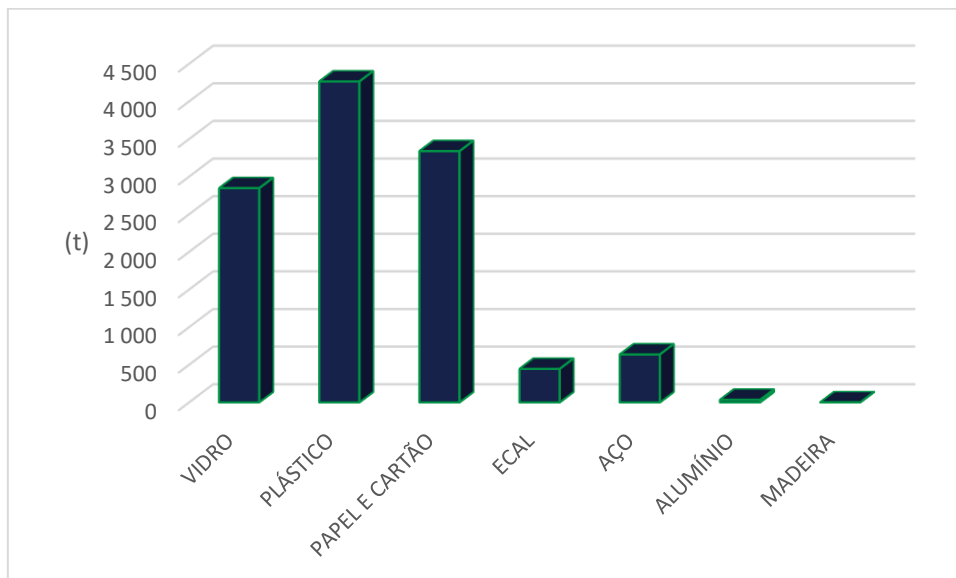


Figura 12 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, por material, no fluxo urbano recolha seletiva, em toneladas.

Ao nível dos materiais oriundos do TM/TMB, o Plástico e o Aço foram os mais representativos.

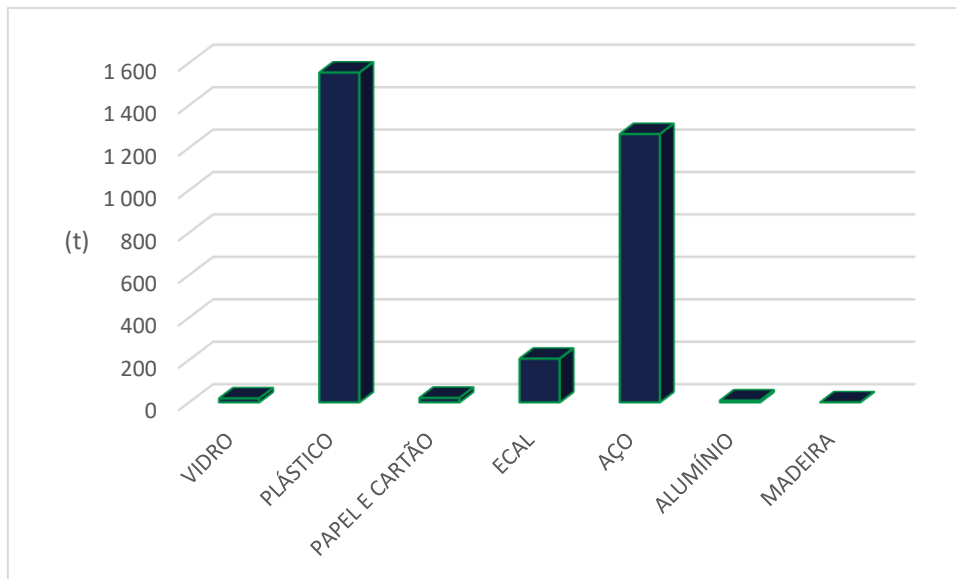


Figura 13 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (TM/TMB), em toneladas.

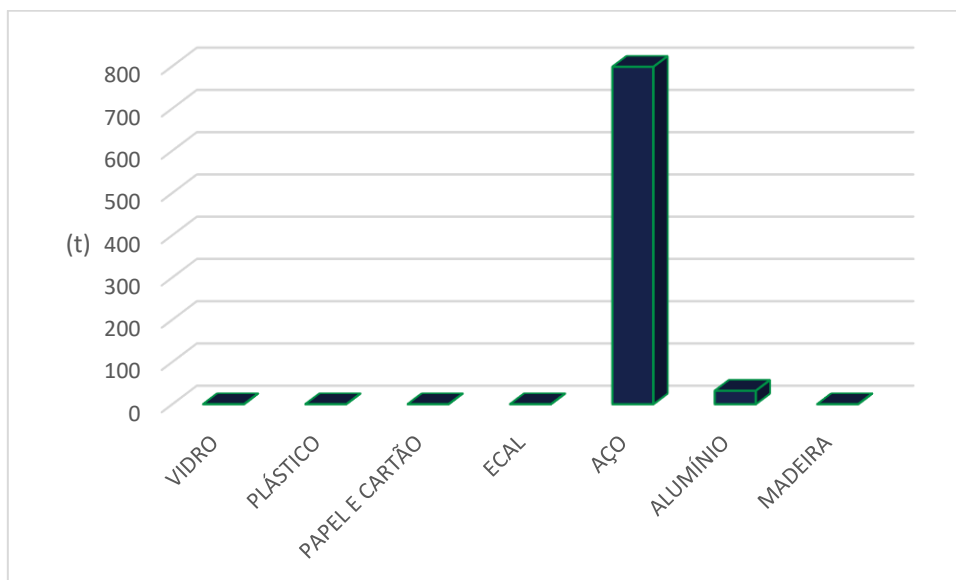


Figura 14 - Quantidades retomadas pela Novo Verde em 2017, por material, no fluxo urbano recolha indiferenciada (Incineração), em toneladas.

O Plástico e o Papel/Cartão, com 38% e 22% respetivamente, foram os materiais mais representativos em termos de retomas efetivas da Novo Verde, seguindo-se o material Vidro com 19% em peso.

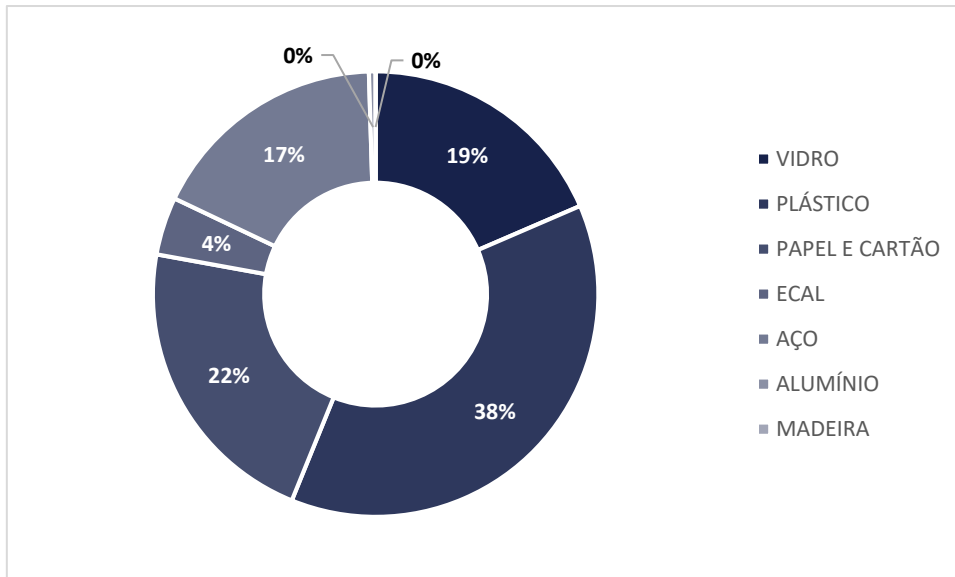


Figura 15 - Distribuição percentual dos resíduos urbanos retomados em 2017 pela Novo Verde (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).

Por norma, os SGRU dos grandes centros urbanos foram os mais representativos em termos de peso das retomas.

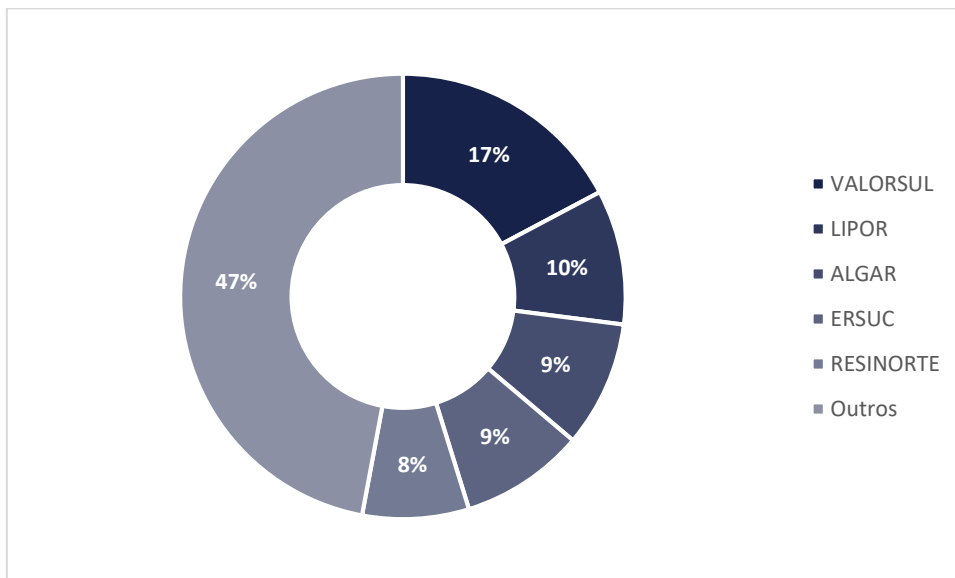


Figura 16 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais provenientes do fluxo urbano (recolha seletiva, TM/TMB e incineração), feitas pela Novo Verde em 2017.

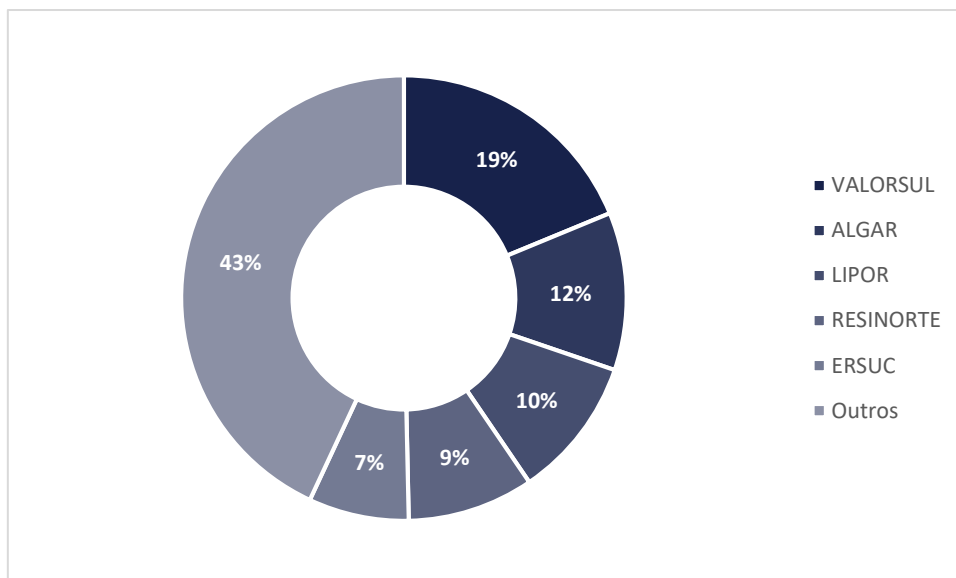


Figura 17 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais, provenientes da recolha seletiva, feitas pela Novo Verde em 2017.

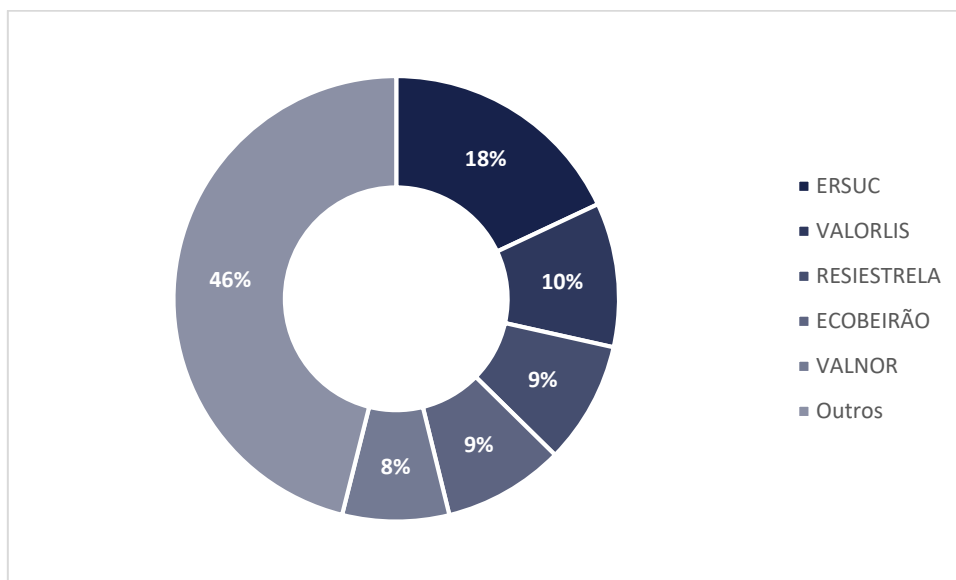


Figura 18 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais, provenientes da recolha indiferenciada (TM/TMB), feitas pela Novo Verde em 2017.

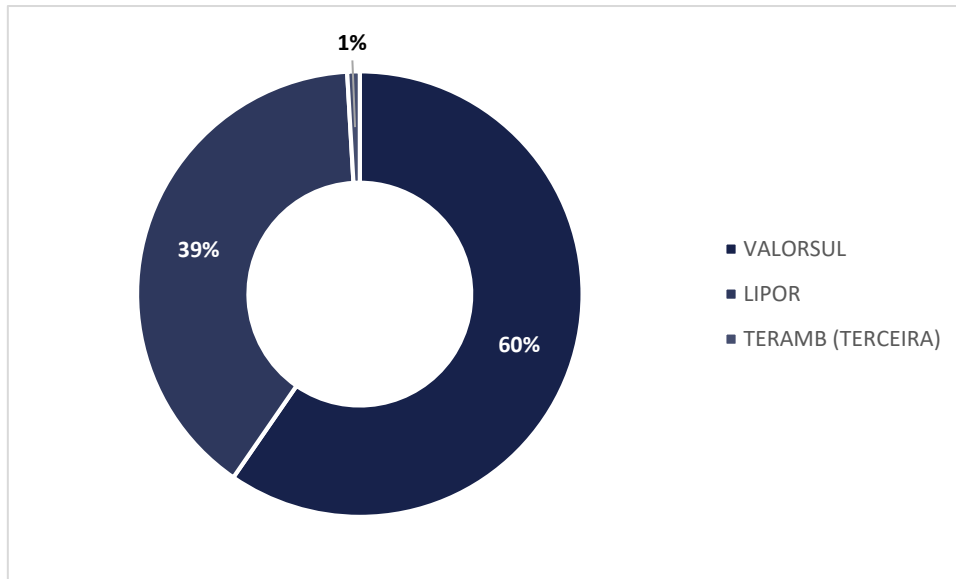


Figura 19 - Distribuição percentual por SGRU das retomas totais, provenientes da recolha indiferenciada (Incineração), feitas pela Novo Verde em 2017.

No Anexo III consta a informação detalha das quantidades de resíduos de embalagens fisicamente retomadas pela Novo Verde em 2017.

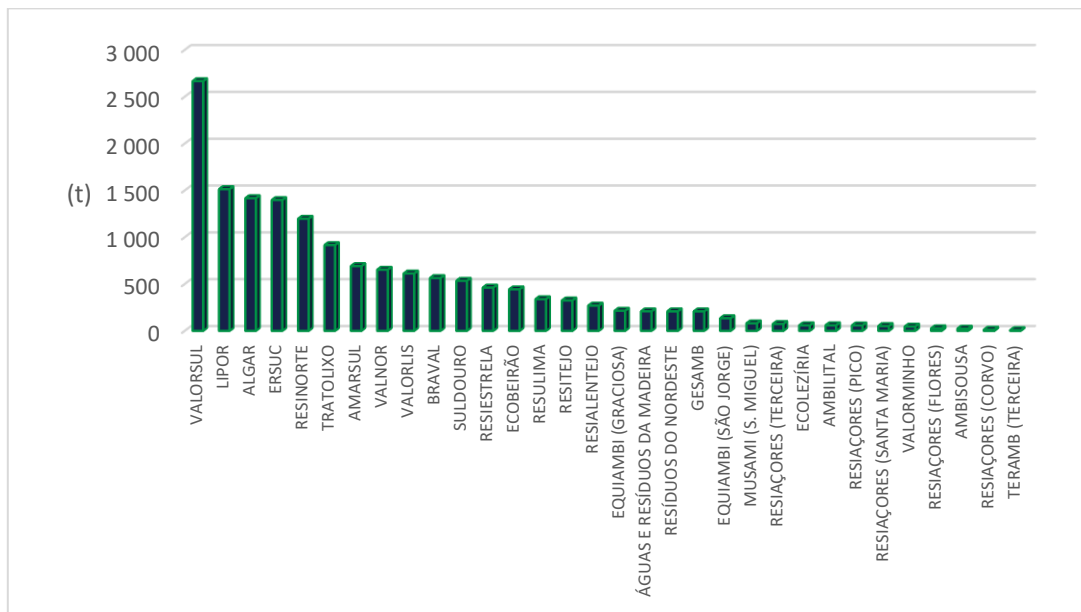


Figura 20 - Quantidades totais, por SGRU, retomas pela Novo Verde em 2017, em toneladas (recolha seletiva, TM/TMB e incineração).

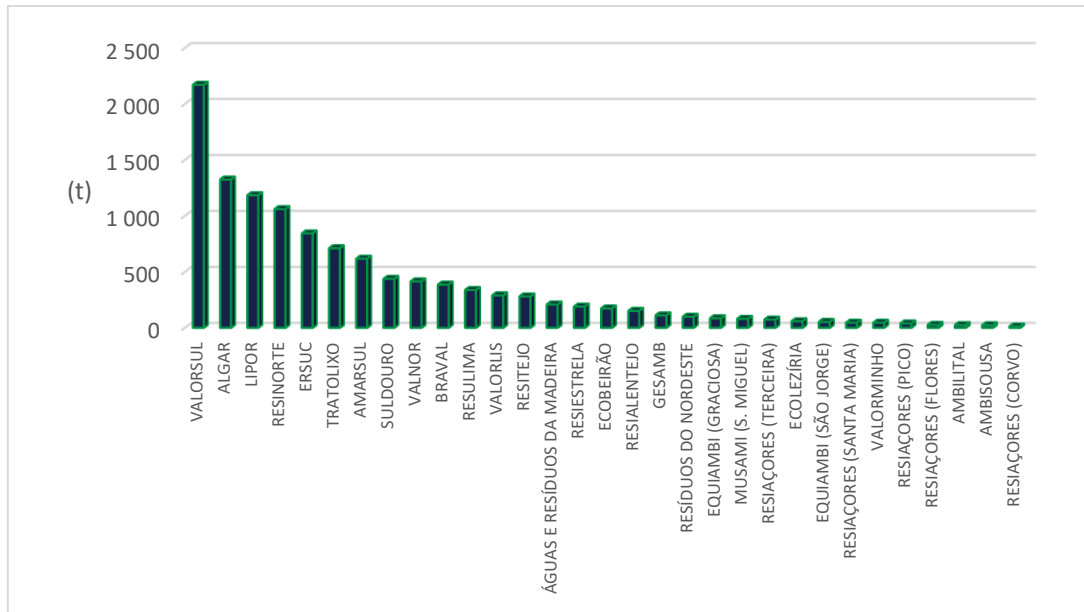


Figura 21 - Quantidades totais, por SGRU, retomas pela Novo Verde em 2017, em toneladas (recolha seletiva).

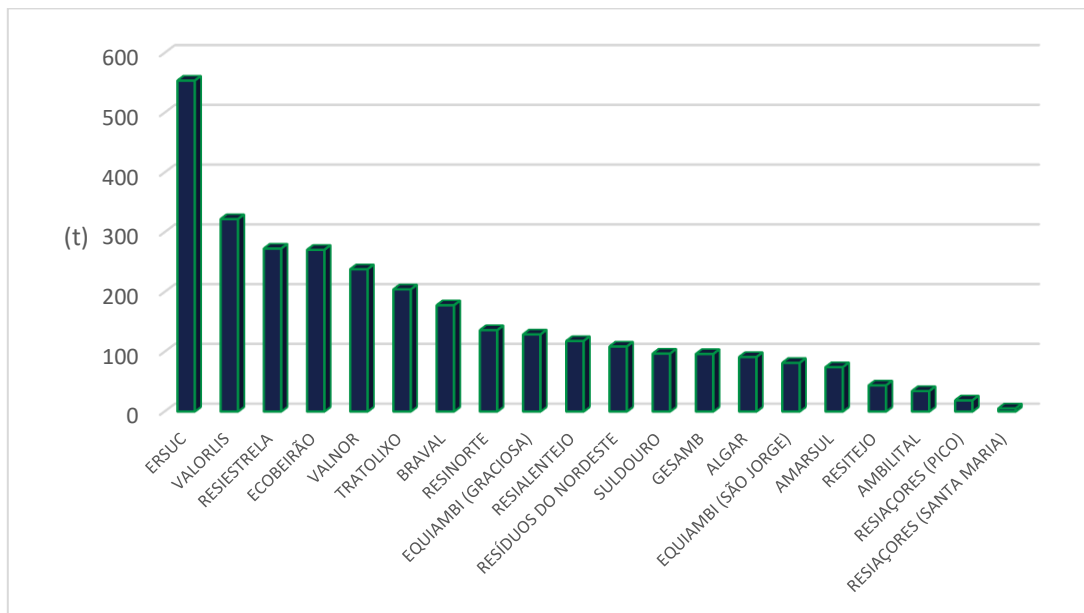


Figura 22 - Quantidades totais, por SGRU, retomas pela Novo Verde em 2017, em toneladas (recolha indiferenciada TM/TMB).

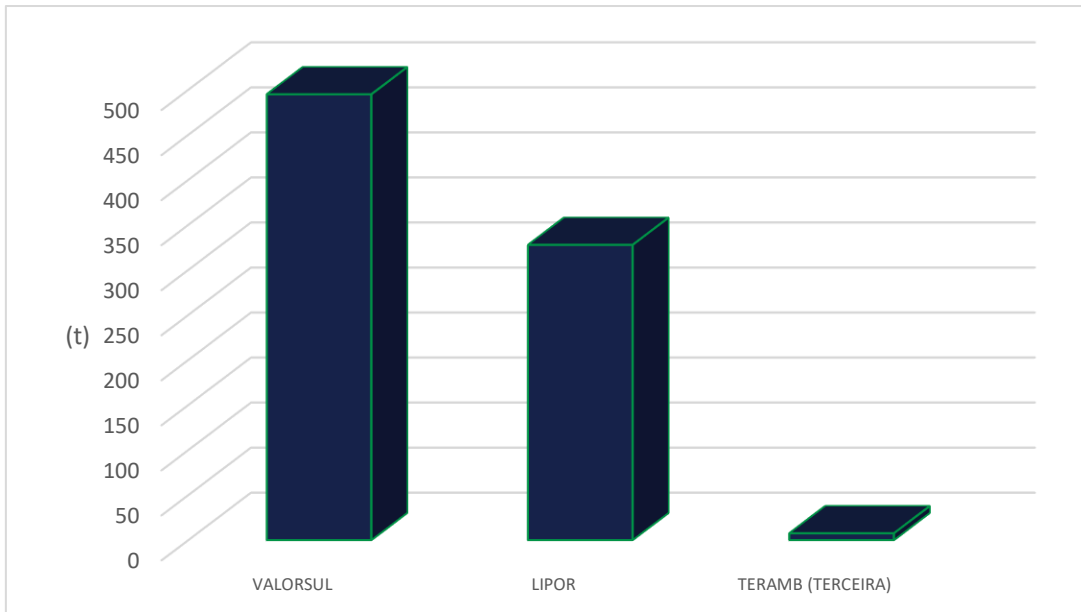


Figura 23 - Quantidades totais, por SGRU, retomas pela Novo Verde em 2017, em toneladas (recolha indiferenciada Incineração).

Considerando a população servida pelos SGRU do Continente a constante do RARU 2016, determinou-se as capitações por material de embalagem retomado através da Novo Verde em 2017.

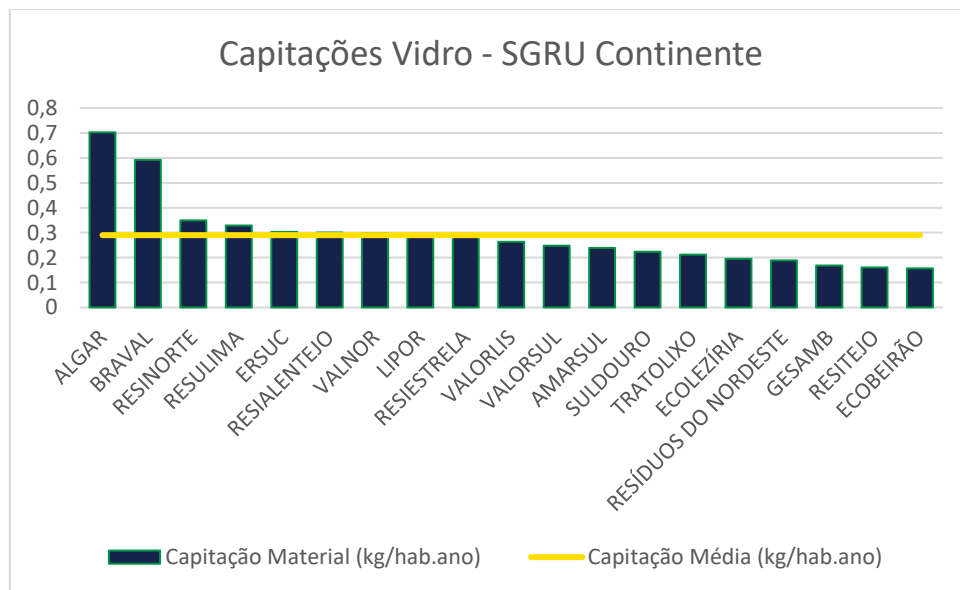


Figura 24 - Retomas per capita de Vidro dos SGRU do Continente.

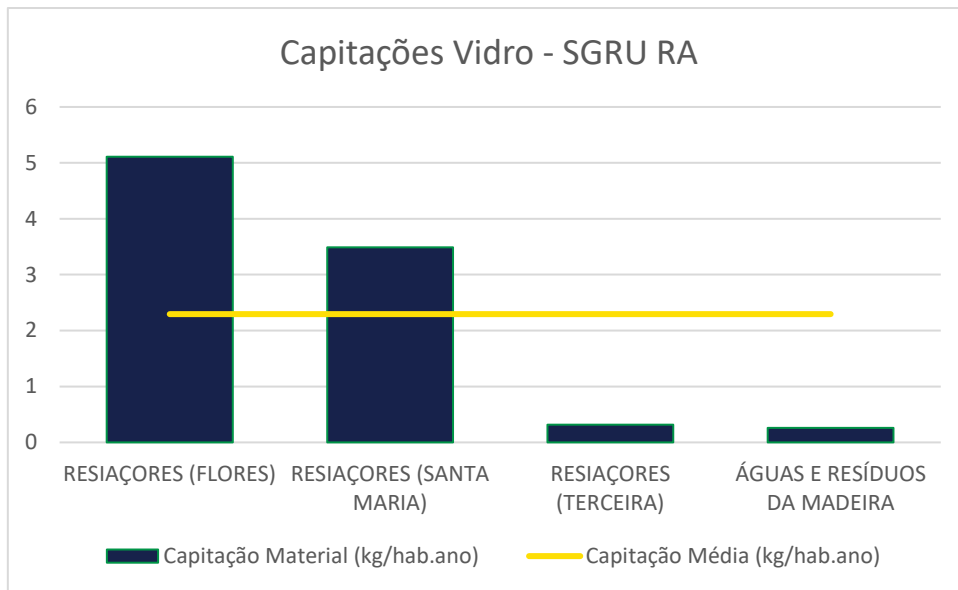


Figura 25 - Retomas per capita de Vidro dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

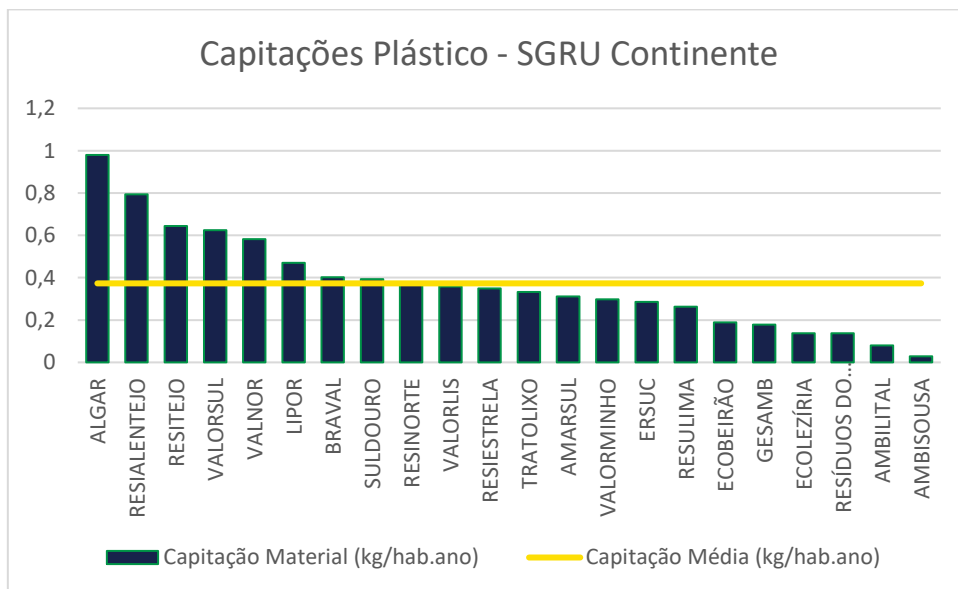


Figura 26 - Retomas per capita de Plástico dos SGRU do Continente.

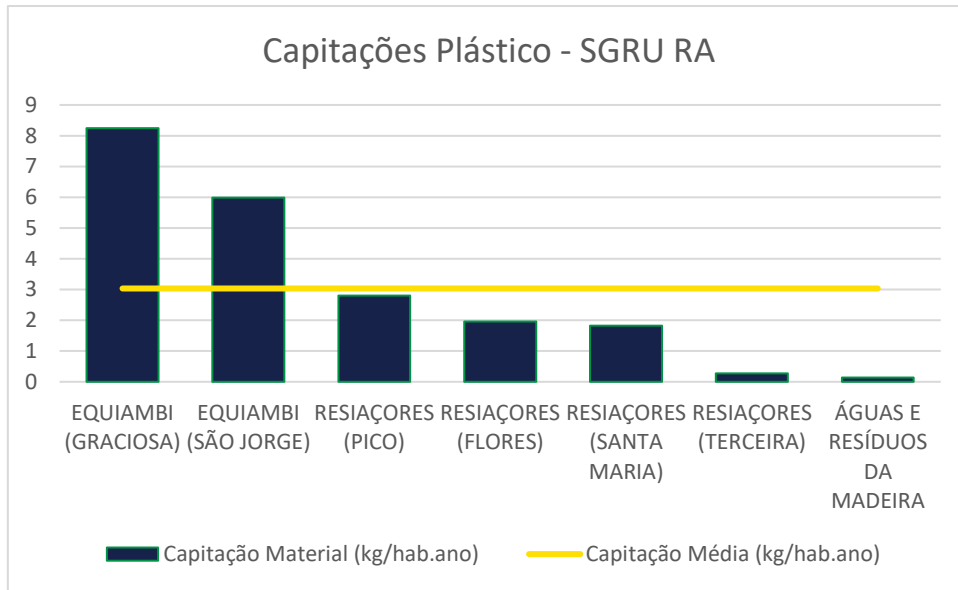


Figura 27 - Retomas per capita de Plástico dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

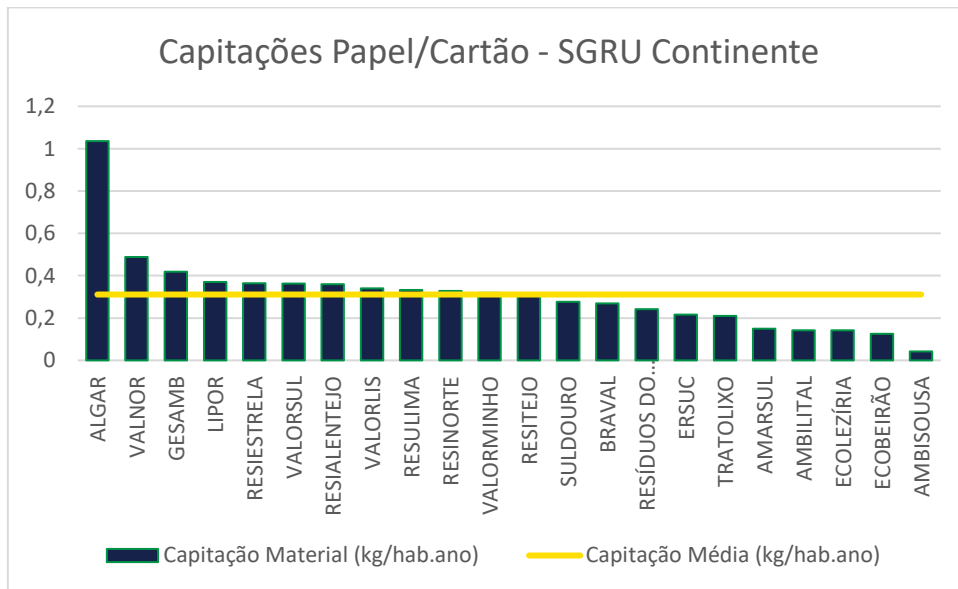


Figura 28 - Retomas per capita de Papel/Cartão dos SGRU do Continente.

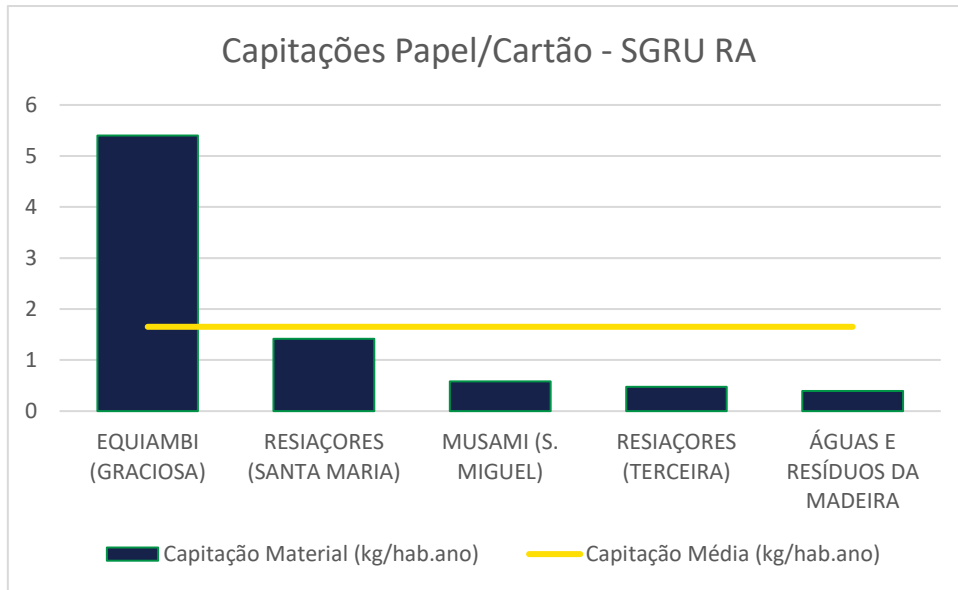


Figura 29 - Retomas per capita de Papel/Cartão dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

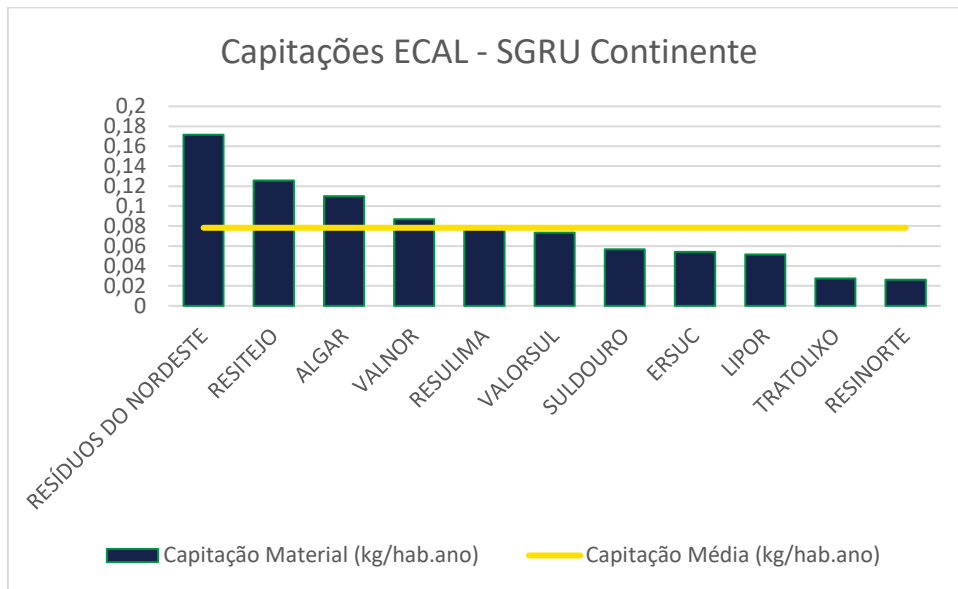


Figura 30 - Retomas per capita de ECAL dos SGRU do Continente.

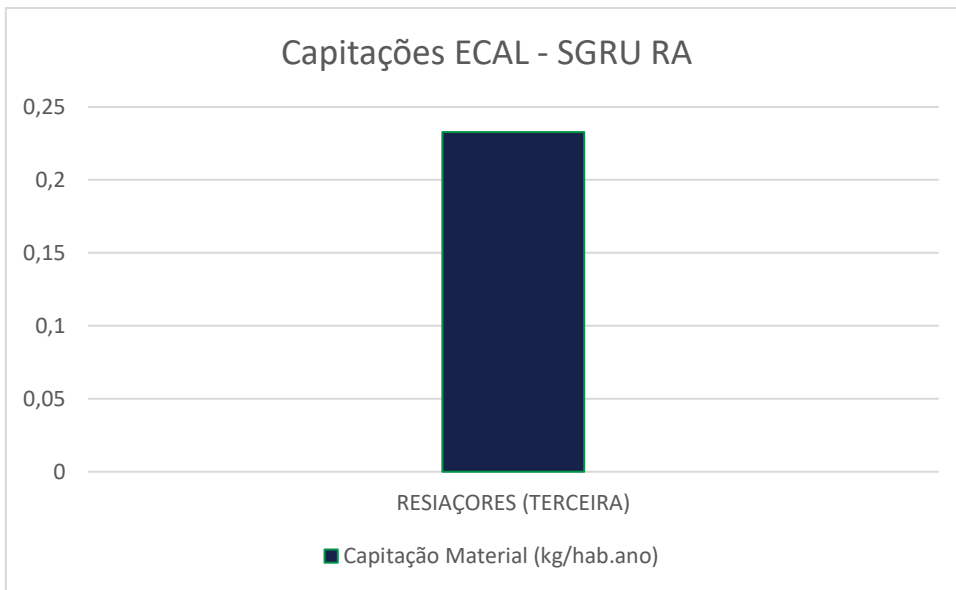


Figura 31 - Retomas per capita de ECAL dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e do Açores.

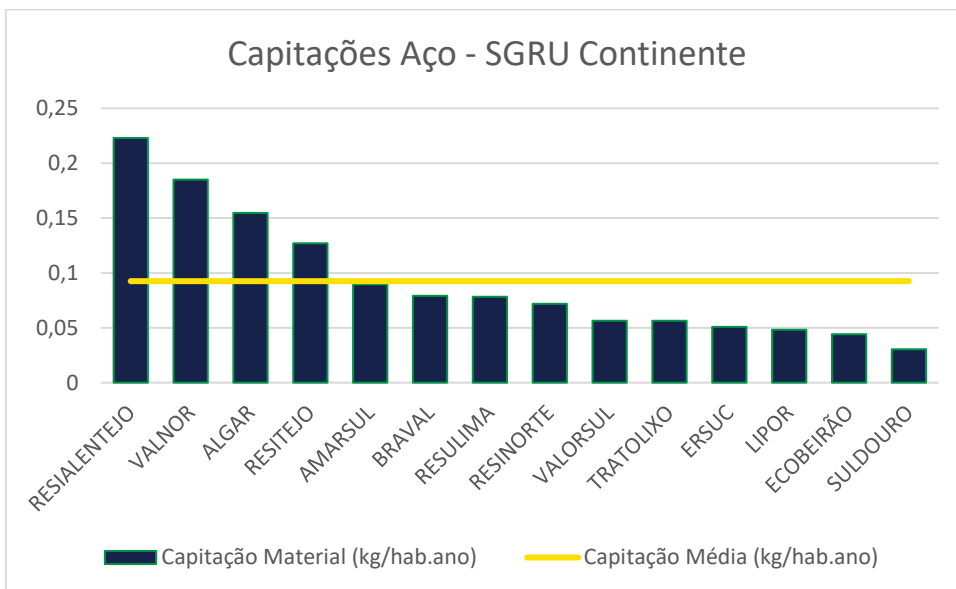


Figura 32 - Retomas per capita de Aço dos SGRU do Continente.

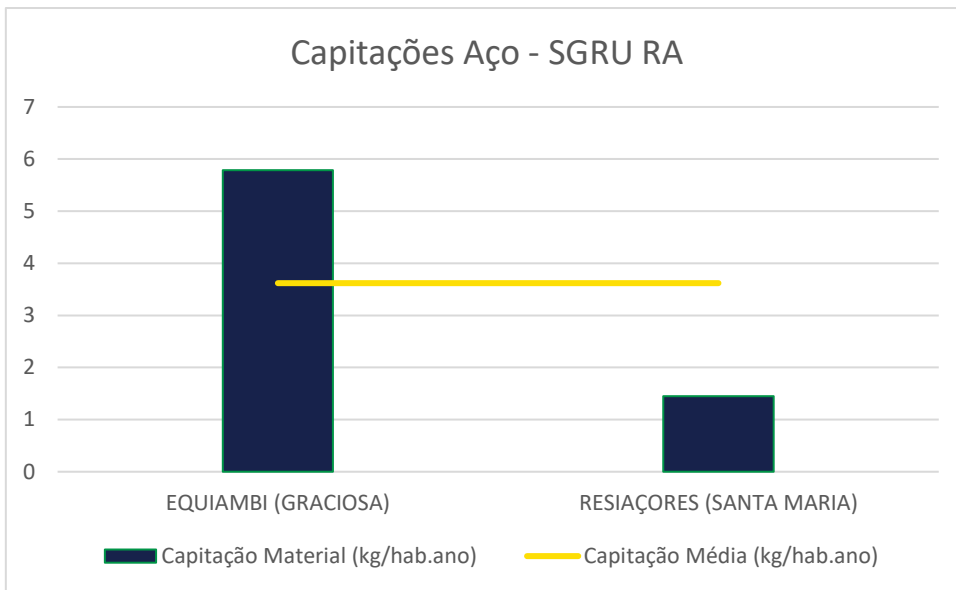


Figura 33 - Retomas per capita de Aço dos SGRU das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores.

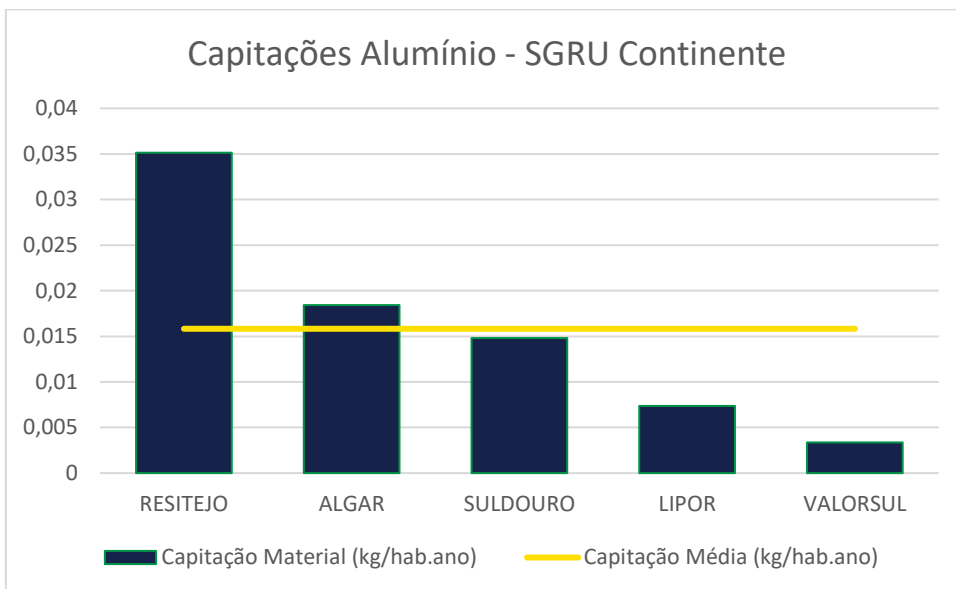


Figura 34 - Retomas per capita de Alumínio dos SGRU do Continente.

8 Rede própria de recolha

Dando resposta ao número 4.4 da sua licença, a Novo Verde apresentou à APA e à DGAE no dia 31 de março de 2017 um sistema de gestão de resíduos de embalagens assente na recolha própria. EG gestora do respetivo sistema de recolha e tratamento de resíduos urbanos, conforme o caso.

A Novo Verde definiu como áreas estratégicas de intervenção para a implementação de um sistema de recolha própria no canal HORECA e na Distribuição, nos seguintes moldes:

- Eixo I - Recolha Porta-a-Porta dos estabelecimentos HORECA
- Eixo II - Recolha em pontos de receção das lojas de distribuidores e grossistas

A Novo Verde estudou as diversas possibilidades, estando a preparar o arranque de um projeto piloto de recolha própria em 2018.

9 Operadores de Gestão de Resíduos

9.1 Condições contratuais e rastreabilidade dos resíduos de embalagem

A Novo Verde disponibilizou no seu *website*, para os OGR, uma minuta de contrato e respetivos formulários de rastreabilidade e capacidade técnica para as empresas que pretendessem retomar os resíduos de embalagens abrangidos pela sua licença.

Em 2017, a Novo Verde utilizou uma plataforma informática de gestão de retomas, o Flex, que permite fazer a rastreabilidade carga a carga desde a retoma dos materiais nos locais de carga dos SGRU até aos locais de descarga dos OGR, através da validação pelo *backoffice* dos documentos associados ao transporte de resíduos, nomeadamente as e-GAR/MTR e talões de pesagem.

9.2 Quantidades de resíduos de embalagens retomados e valorizados

Em 2017, os resíduos de embalagens geridos fisicamente pela Novo Verde foram classificados de acordo com os códigos de operação da Lista Europeia de Resíduos (R3, R4, R5, R12 e R13):

- **R3** - Reciclagem/recuperação de compostos orgânicos que não são utilizados como solventes (incluindo as operações de compostagem e outras transformações biológicas);
- **R4** - Reciclagem/recuperação de metais e de ligas;
- **R5** - Reciclagem/recuperação de outras matérias inorgânicas;
- **R12** - Troca de resíduos com vista a submetê-los a uma das operações enumeradas de R1 a R11;
- **R13** - Acumulação de resíduos destinados a uma das operações enumeradas de R1 a R12 (com exclusão do armazenamento temporário, antes da recolha, no local onde esta é efetuada).

Nos gráficos abaixo é possível observar, por material entregue aos OGR o respetivo código de operação utilizado nas GAR/e-GAR.

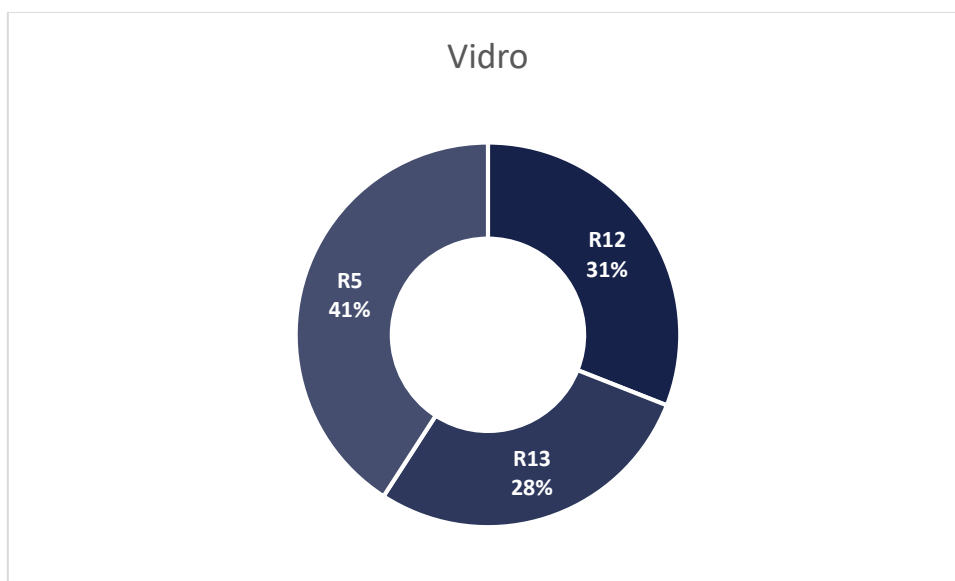


Figura 35 - Códigos de valorização do material Vidro retomado através da Novo Verde em 2017.

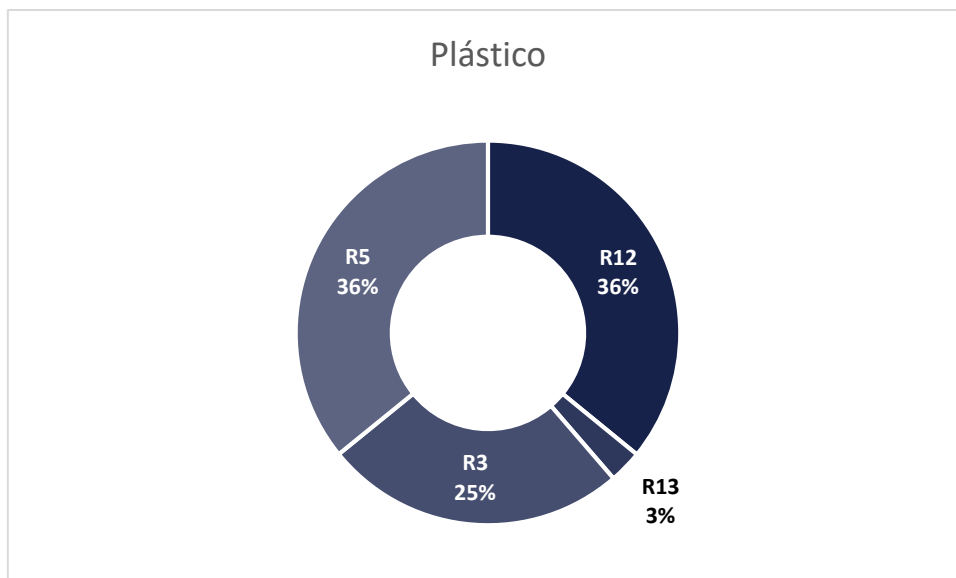


Figura 36 - Códigos de valorização do material Plástico retomado através da Novo Verde em 2017.

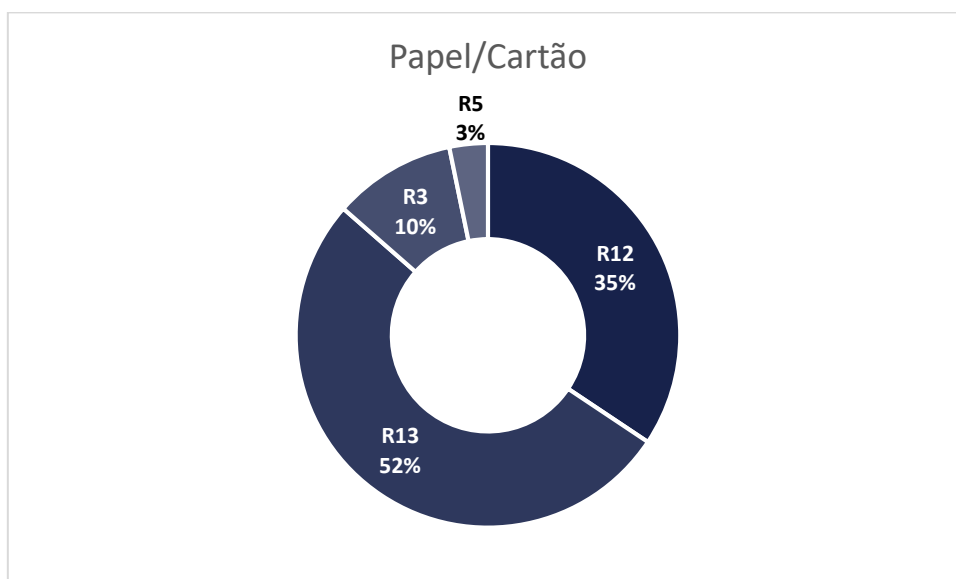


Figura 37 - Códigos de valorização do material Papel/Cartão retomado através da Novo Verde em 2017.

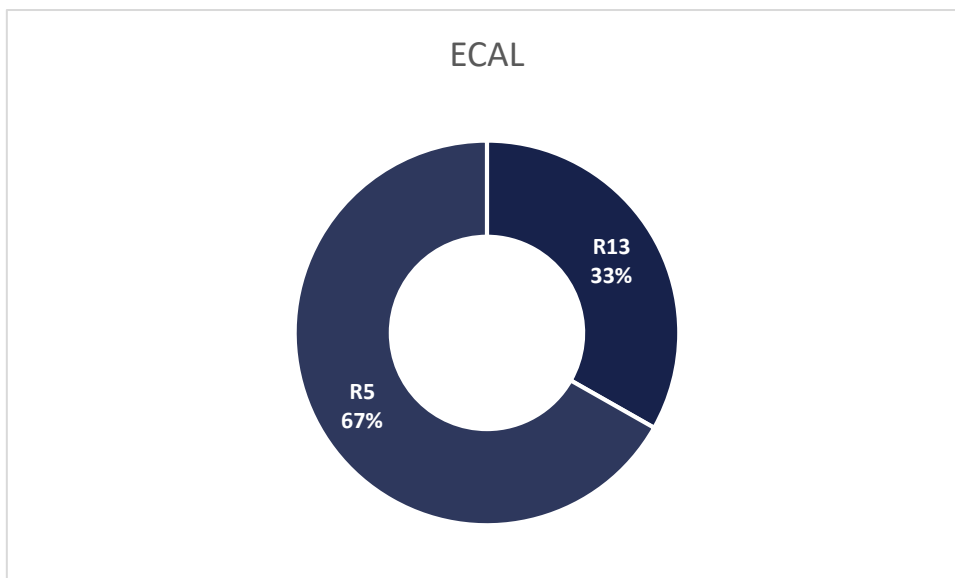


Figura 38 - Códigos de valorização do material ECAL retomado através da Novo Verde em 2017.

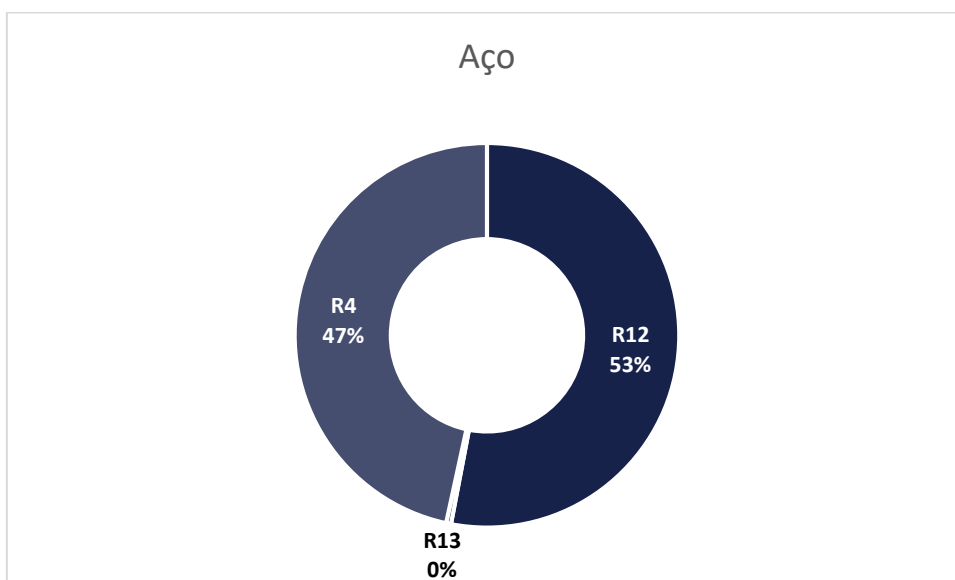


Figura 39 - Códigos de valorização do material Aço retomado através da Novo Verde em 2017.

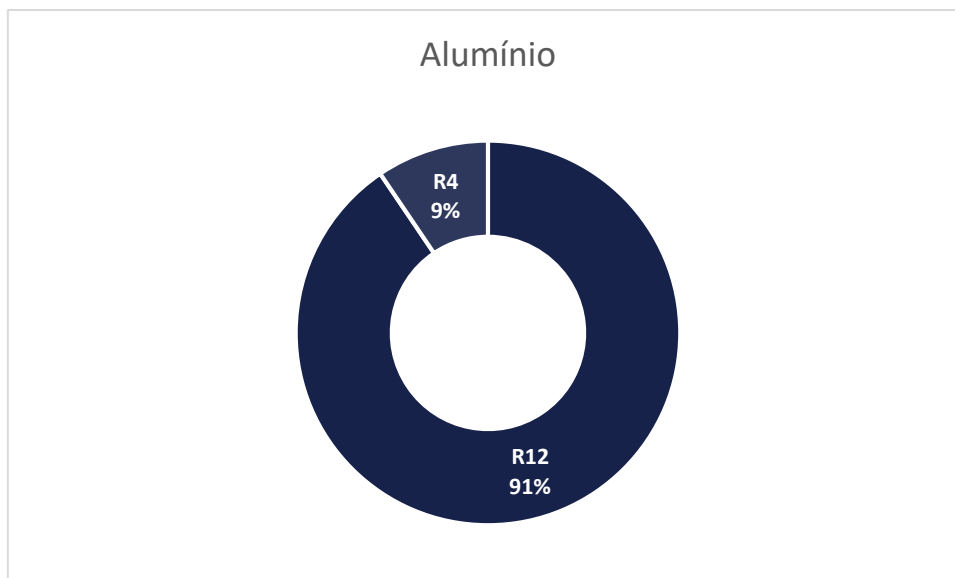


Figura 40 - Códigos de valorização do material Alumínio retomado através da Novo Verde em 2017.

9.3 Resultados dos procedimentos concursais realizados

Do ponto de vista operacional de gestão de retomas, em 2017 a Novo Verde optou por implementar procedimentos concursais mensais. Os resultados alcançados com a venda dos materiais foram bastantes satisfatórios, tendo superado as expectativas iniciais.

Todos os resultados dos procedimentos concursais realizados pela Novo Verde em 2017 foram auditados e validos por uma entidade externa independente, conforme previsto no nº 4 da cláusula 4ª da licença da Novo Verde. Os relatórios de validação dos resultados dos procedimentos concursais foram comunicados, conforme previsto na licença, à APA e à DGAE.

Os avisos de lançamento de concurso com as respetivas condições, bem como os termos dos procedimentos concursais organizados pela Novo Verde em 2017, podem ser consultados na seguinte página da internet: <http://novoverde.pt/concursos-anteriores>.

9.4 Avaliação da concretização dos objetivos e metas de reciclagem e valorização

A tabela seguinte apresenta as taxas de retoma por material, de acordo com os quantitativos apurados pela CAGER. Estas taxas deverão ser recalculadas, tendo em consideração o tema do *stock* anteriormente descrito, bem como as quantidades reais de colocação de produtos embalados no mercado nacional que à data ainda não são conhecidos.

Tabela 15 - Taxa de retoma por material e global da Novo Verde em 2017, considerando os quantitativos da compensação apurados pela CAGER (em percentagem).

Materiais	Taxa de Retoma 2017
Vidro	44%
Plástico	41%
Papel/Cartão	61%
Metais	62%
Madeira	196%
Total	50%

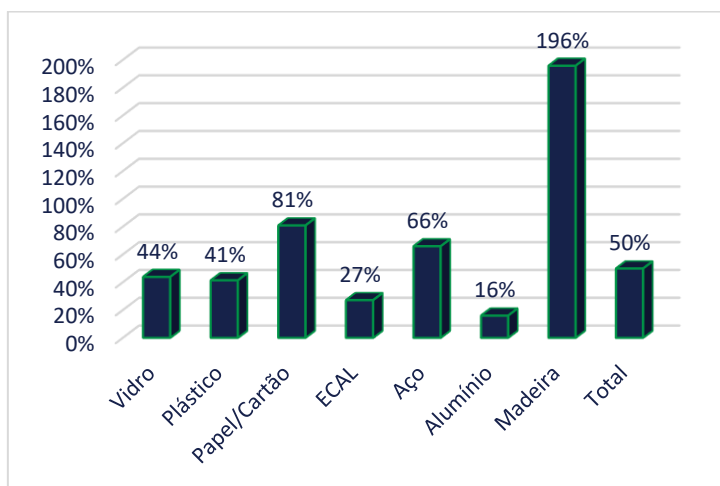


Figura 41 - Rácio entre quantidades a retomar em 2017 pela Novo Verde, considerando o apuramento de compensação feito pela CAGER, e declaradas (em percentagem).³

Considerando o período estimado de 73 dias de *Cut-Off*, aplicado às embalagens declaradas e aos resíduos a gerir sob a responsabilidade da Novo Verde, estimamos que a taxa de retoma da Novo Verde em 2017 seja de aproximadamente 48%.

³ Os quantitativos constantes no gráfico consideram as quantidades de resíduos de embalagens alvo de compensação em 2017, apuradas pela CAGER.

10 NOVHORECA

Relativamente ao canal HORECA, a Novo Verde disponibilizou no dia 31 de março de 2017, na sua página da internet, um contrato para os estabelecimentos que pretendessem garantir a correta separação e encaminhamento para reciclagem dos seus resíduos de embalagens gerados. Como a Novo Verde tinha que apresentar à APA e à DGAE, conforme estipulado no n.º 5 do subcapítulo 5.2 da sua licença, um Plano para o canal Horeca até ao dia 24 de novembro de 2017, o seu entendimento foi de que a celebração de contratos com estabelecimentos HORECA só poderia ser firmada após a conclusão do respetivo Plano de Ação. Isto porque, naturalmente o Plano originaria diretrizes claras e objetivas sobre as ações e materiais de comunicação e sensibilização a aplicar nos estabelecimentos HORECA que pretendessem aderir à Novo Verde para assegurar as suas responsabilidades estipuladas na portaria n.º 29B/98 de 15 de janeiro.

Cumprindo com o previsto na sua licença, a Novo Verde apresentou no dia 24 de novembro de 2017 o Plano para o setor Horeca.

O Plano da Novo Verde pressupõe um modelo de gestão denominado NOVHORECA, assente em três peças fundamentais: um contrato, um formulário e um dístico. O contrato, entretanto, publicado na página da internet foi atualizado e, só a partir do dia 24 de novembro se reuniram todas as condições para que a Novo Verde pudesse celebrar contratos com os estabelecimentos Horeca.

Apesar dos constrangimentos anteriormente referidos, no final de 2017 a Novo Verde, através deste programa, abrangia 153 estabelecimentos que se comprometeram em separar corretamente e encaminhar para reciclagem os seus resíduos de embalagens gerados.



Figura 42 - Diagrama de etapas do modelo NOVHORECA.



Figura 43 - Dístico atribuído aos estabelecimentos HORECA aderentes.

Fruto das ações de sensibilização e prevenção, nos capítulos abaixo descritas, junto do setor Horeca, nomeadamente através da AHRESP, a Novo Verde posicionou-se com uma solução para auxiliar os estabelecimentos HORECA no dever de separar e encaminhar corretamente os seus resíduos de embalagens.

10.1 Caracterização dos estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA

No Anexo IV consta a lista com a identificação dos 153 estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA.

11 Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação & Desenvolvimento

Os planos de prevenção, sensibilização, comunicação & educação e investigação & desenvolvimento foram concebidos para o horizonte da licença, tendo a APA e DGAE aprovado formalmente os mesmos em 12 de setembro de 2017. No dia 11 de setembro de 2017 a APA indicou à Novo Verde que deveria apresentar fichas de projeto para desenvolver campanhas e projetos específicos, definidos por esta Agência, as quais foram submetidas no prazo traçado, tendo as fichas de projeto sido aprovadas no dia 7 de novembro, momento a partir do qual a Novo Verde iniciou a sua implementação.

Dadas as restrições de calendário nem todas as campanhas foram terminadas em 2017, tendo a Novo Verde efetuado um acréscimo de custos para fazer face a despesas relacionadas com estas campanhas/projetos que só se irão realizar ou concluir em 2018.

11.1 Impacto das medidas previstas nos Planos

As ações de Prevenção levadas a cabo pela Novo Verde foram extensíveis ao âmbito da Comunicação, Sensibilização e Educação, estimulando o alvo para a importância da separação e reciclagem de resíduos de embalagens.

Neste primeiro ano completo de atividade, a Novo Verde apostou mais fortemente em cimentar parcerias e relações institucionais que permitiram avançar com as diversas ações previstas nos Planos respetivos, entre as quais a ação “Escolas”, com a definição dos contornos da parceria com a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e metodologias de implementação, ou a participação em seminários e encontros do setor, dando a conhecer os serviços da nova entidade gestora (APIP – 2 e 3 de novembro, e APEMETA – 14 de dezembro).

O número de pessoas diretamente visadas pelas ações foi superior a 25 000 e, através das notícias dos órgãos de comunicação social, foi possível chegar a mais de 6.5 milhões de pessoas (tiragens/audiências).

Do conjunto de suportes de comunicação que incluíram a Novo Verde nos seus conteúdos, fazem parte veículos de cobertura nacional (RTP, por exemplo) ou local (Diário de Notícias da Madeira, entre outros) em formato *online* (ex.: Ambiente Online ou O Observador) e *offline*, pertencentes aos meios de imprensa, rádio ou televisão.

O retorno de investimento equivalente ultrapassou os 850 000 Euros.

11.2 Ações de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação

A estratégia de comunicação da Novo Verde tem como principais objetivos o cumprimento das metas de reciclagem de embalagem, assim como incentivar o consumidor à correta separação dos resíduos.

Tabela 16 - Iniciativas de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação realizadas em 2017.

#	Nome da Ação/Projeto	Descrição da Iniciativa	Tipologia da Ação/Projeto	Stakeholders envolvidos
1	Website	Desenvolvimento do website da Novo Verde	SC&E Prevenção	Todos os Stakeholders identificados nos Planos (público-alvo)
2	Todos os sacos num só*	Distribuição de sacos reutilizáveis, com a mensagem “todos os sacos num só”, em parceria com a grande distribuição, na semana europeia da prevenção de resíduos. Pretendeu-se desta forma sensibilizar os consumidores para a redução da utilização dos sacos de plástico leves. Esta distribuição foi acompanhada de uma mensagem por parte dos operadores de caixa: “A Novo Verde oferece-lhe este saco reutilizável e amigo do ambiente! Traga-o consigo na próxima compra!”	SC&E Prevenção	Entidades governamentais (APA) Consumidores/cidadãos (público-alvo) Outros parceiros a definir
3	Sensibilização nas Escolas* - Geração Verdão	Incluir o tema de gestão de resíduos de embalagens nos conteúdos programáticos trabalhados no contexto escolar. Esta ação será materializada na distribuição de materiais didáticos e pedagógicos a Professores (jogos, fichas de trabalho, etc.). A distribuição dos kits será realizada através dos Eco Agrupamentos, numa fase inicial e, posteriormente, alargada a outras escolas das capitais de distrito e nas Regiões Autónomas.	SC&E Prevenção	Consumidores/cidadãos Alunos e Professores Eco-Escolas (público-alvo) SGRU Associações (ABAE)
4	Sensibilização Horeca*	Exibição de um anúncio de imprensa em jornais, tendo a Novo Verde optado pelo Correio da Manhã e pelo Record, com o objetivo de chamar a atenção para a importância destes estabelecimentos na produção, correta separação e encaminhamento para reciclagem dos resíduos de embalagens produzidos. Esta missão, denominada “mão firme a reciclar”, contou com o apoio da Associação da Hotelaria, Restauração e Similares de Portugal (AHRESP).	SC&E Prevenção	AHRESP e associados Leitores Correio Manhã e Record Leitores Boletim AHRESP
5	Concurso/Formação Professores Universitários*	Concurso universitário de âmbito nacional visando a apresentação de projetos sobre a temática das embalagens e da economia circular Aproximar a gestão de resíduos de embalagens da sociedade no sentido de mobilizar cidadãos e comunidades para a reciclagem e para a preservação dos recursos naturais, aportando visibilidade à importância deste sector e da economia circular nas suas vertentes ambiental e económica, focando com este projeto um público <i>opinion-maker</i> , que é o público universitário.	SC&E Prevenção	Associações (ABAE) Comunidade do Ensino Superior, nomeadamente Universidades Públicas e Institutos Politécnicos (público-alvo)
6	Seminários e Conferências 1. APIP-XXXIII Seminário de Plásticos; 2. Semana do Ambiente-Campo Militar de Santa Margarida; 3. APEMETA – VII Encontro Nacional de Gestão de Resíduos	Apresentação da Novo Verde e principais conceitos sobre gestão de Resíduos de Embalagens	SC&E Prevenção	Participantes

* Ações definidas pela APA



Figura 44 - Ação de distribuição de sacos reutilizáveis.



Figura 45 - Anúncio de imprensa para sensibilização do canal HORECA, em colaboração com a AHRESP.

11.3 Ações de Investigação & Desenvolvimento

As ações de investigação & desenvolvimento assentam nas fichas de projeto apresentadas à APA.

Tabela 17 - Iniciativas de Investigação e Desenvolvimento realizadas em 2017.

#	Nome da Ação/Projeto	Descrição da Iniciativa	Tipologia da Ação/Projeto	Stakeholders envolvidos
7	Novo Verde Enterprise Packaging Award'17*	<p> Lançamento de aviso de concurso para impulsionar a Investigação & Desenvolvimento (I&D), inovação e empreendedorismo no setor dos resíduos de embalagens em Portugal através da atribuição de um prémio, em função da concretização das fases de implementação do projeto.</p> <p> Júri constituído por dois elementos da Novo Verde e da Premivalor Consulting respetivamente, juntamente com cada um dos representantes da APA e do Instituto Superior Técnico.</p>	I&D	<p> Recicladores e fabricantes de embalagens (público-alvo)</p> <p> Associações empresariais do setor</p>
8	Caracterização do ciclo de vida das embalagens de consumo	<p> Calcular a duração do ciclo das embalagens nas principais fases do seu ciclo de vida</p> <p> Estudo com particular importância para fundamentar o período de <i>Cut-Off</i>, defendido pela Novo Verde ao nível da CAGER, na medida em que a Novo Verde só pode ser responsável pela recolha de resíduos cujo as embalagens contribuíram financeiramente para o seu SIGRE. Este estudo irá determinar o período médio a partir do qual uma EG é responsável pela recolha dos resíduos de embalagens.</p>	I&D	<p> Entidades Governamentais</p> <p> Embaladores e Fornecedores de Embalagens de Serviço</p> <p> Recicladores</p> <p> Fabricantes</p> <p> SGRU</p> <p> Entidades Gestoras</p>

* Ação definida pela APA



Figura 46 - Aviso de lançamento do concurso de I&D Novo Verde Enterprise Award'17.

12 Articulação com outras entidades gestoras

Em 2017, a Novo Verde usufruiu das sinergias resultantes da parceria estabelecida com a ERP Portugal, nomeadamente na partilha de contactos para o desenvolvimento e projeção de ações de prevenção e sensibilização, comunicação & educação.

13 Informação financeira

13.1 Certificação Legal de Contas



EY
Audit & Associates - SROD, S.A.
Avenida da República, 90-67
1600-206 Lisboa
Portugal

Tel: +351 217 912 000
Fax: +351 217 957 586
www.ey.com

Certificação Legal das Contas

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2017 (que evidencia um total de 8.142.001 euros e um total de capital próprio de 643.681 euros, incluindo um resultado líquido de 741.551 euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Novo Verde - Sociedade Gestora de Resíduos de Embalagens, S.A. em 31 de dezembro de 2017, o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório de Gestão nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde consta a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e emitimos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto de continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o Relatório de Gestão

Dando cumprimento ao artigo 451, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o Relatório de Gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 27 de março de 2018

Ernst & Young Audit & Associados - SROC, S.A.
Sociedade de Revisores Oficiais de Contas
Representada por:

Rui Abel Serra Martins - ROC n.º 1119
Registado na CMVM com o n.º 20160731

13.2 Demonstrações financeiras

13.2.1 Balanço em 31 de dezembro de 2017 (Euros)

	<u>2017</u>
ATIVO	
Ativo não corrente	9 332.22
Ativo corrente	8 132 668.62
Total do ativo	8 142 000.84
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	
Capital próprio	(97 869.64)
Resultado líquido do período	741 550.95
Total do capital próprio	643 681.31
Passivo	
Passivo corrente	7 498 319.53
Total do passivo	7 498 319.53
Total do capital próprio e do passivo	8 142 000.84

13.2.2 Demonstração dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2017
(Euros)

	<u>2017</u>
Vendas e serviços prestados	7 896 228.59
Fornecimentos e serviços externos	(8 144 440.77)
Gastos com o pessoal	(86 868.45)
Outros rendimentos	1 111 625.68
Outros gastos	<u>(20 000.00)</u>
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	756 545.05
Gastos/ reversões de depreciação e de amortização	(745.86)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	755 799.19
Gasto líquido de financiamento	<u>(14 060.47)</u>
Resultados antes de impostos	741 738.72
Imposto sobre o rendimento do período	<u>(187.77)</u>
Resultado líquido do exercício	741 550.95

13.3 Receitas

Em 2017, o valor das receitas provenientes da prestação financeira foi de 7 896 228.59 Euros. O valor da receita proveniente da venda dos resíduos de embalagens atingiu um montante de 1 111 625.68 Euros.

Das quais, a fração embalagem, em termos líquidos, foi de 757 022 Euros.

13.4 Taxa de Gestão de Resíduos (TGR)

Dado ser o primeiro ano de atividade não foi possível cobrar a TGR juntamente com as prestações financeiras, pelo facto de não ser conhecido o montante que será cobrado relativamente a 2017 à Novo Verde. Aquando do conhecimento deste montante a Novo Verde irá cobrar estes valores aos aderentes.

13.5 Despesas

No exercício de 2017, o detalhe dos custos com fornecimentos e serviços externos é como segue (valores em Euros):

	2017
Subcontratos (WMC)	4 827 338.41
Compensação retomas	2 370 953.30
Trabalhos especializados	115 493.81
Publicidade e propaganda	1 597.50
Honorários	247.50
Conservação e reparação	0.00
Serviços bancários	163.26
Ferramenta e utensílios	51.16
Material de escritório	879.67
Combustíveis	1 726.03
Deslocações e estadas	1 544.34
Rendas	4 303.05
Telefones e Internet	2 740.54
S&C, I&D, C&A	611 698.29
Custos partilhados	190 527.39
Contencioso e notariado	105.00
Desp. Representação	1 554.71
Limpeza higiene e conforto	0.00
Outros	13 516.81
	8 144 440.77

Os custos com Subcontratos, dizem respeito aos custos com as recolhas e serviços relacionados com a gestão dos resíduos, com base nas quantidades efetivamente recolhidas, independentemente da faturação emitida pelos diversos fornecedores.

A rubrica de S&C, I&D e C&A, diz respeito às verbas alocadas a 2017, de acordo com o previsto na licença com Comunicação, Sensibilização e Educação, Investigação e desenvolvimento e Alocação/Compensação.

Tabela 18 - Custos com Sensibilização, Comunicação & Educação.

Sensibilização, Comunicação & Educação				
Ano	Licença	Verba alocada (€) *	Montante Dispendido (€)	Montante reservado para o ano seguinte (€)
2017	5%	394 811	85 559	309 252
Total	5%	394 811	85 559	309 252

* Tendo por base as receitas provenientes das Prestações Financeiras.

Tabela 19 - Custos com Investigação & Desenvolvimento.

Investigação & Desenvolvimento				
Ano	Licença	Verba alocada (€) *	Montante Dispendido (€)	Montante deferido para o ano seguinte (€)
2017	2%	157 925	18 280	139 645
Total	2%	157 925	18 280	139 645

* Tendo por base as receitas provenientes das Prestações Financeiras.

A empresa fez um acréscimo de custos nas contas relativos à verba destinada a Alocação e Compensação no montante de 78 962 Euros (1% das receitas provenientes das Prestações Financeiras).

14 Qualidade do serviço prestado

14.1 Caracterização das reclamações recebidas

No primeiro ano de atividade da Novo Verde, foram registadas 22 ocorrências, sendo a maioria reclamações devido a excesso de contaminantes, e acertos comerciais devido a cargas não otimizadas e presença do teor de humidade em excesso.

Tabela 20 - Classificação do tipo de ocorrências registadas em 2017, segundo o Procedimento de Retoma.

Quantidade e Classificação das Ocorrências:	N.º
Acerto Comercial	9
Oportunidade de Melhoria	4
Reclamação	9
TOTAL	22

Tabela 21 - Motivo das ocorrências registadas em 2017, segundo o Procedimento de Retoma.

Tipo de Ocorrências:	N.º
Diferença de Peso	0
Carga não otimizada	5
% de embalagem	0
% Humidade	4
% Contaminantes	13
Outros	0
TOTAL	22

14.2 Inquéritos de satisfação desenvolvidos a todos os intervenientes do sistema
Em 2017, ano de início da atividade operacional da Novo Verde, tendo em conta os atrasos, alheios à EG, relativos ao início das retomas, às assinaturas de contratos com aderentes, as diversas informações cruzadas que circularam e que criaram dúvidas aos embaladores e outras entidades, a Novo Verde optou por não desenvolver inquéritos de satisfação.

15 Análise da eficácia

15.1 Avaliação do Plano de Atividades

Na tabela abaixo apresenta-se uma avaliação do cumprimento das atividades previstas realizar em 2017 que constam no Plano de atividades da Novo Verde, submetido à APA e à DGAE no dia 31 de março de 2017.

Tabela 22 - Tabela de avaliação das atividades previstas no Plano de Atividades submetido à APA e DGAE no dia 31 de março de 2017.

#	Atividades previstas realizar em 2017, segundo plano de atividades submetido à APA e à DGAE em 31/03/2017	Avaliação
1	Contratos com Embaladores/Importadores	✓
2	Contratos com Fornecedores de Embalagens de Serviço	✓
3	Contratos com SGRU	✓
4	Contratos com Estabelecimentos HORECA	✓
5	Contratos com Operadores de Gestão de Resíduos (OGR)	✓
6	Modelo de Cálculo dos Valores de Prestações Financeiras (VPF)	✓
7	Plano de Prevenção	✓
8	Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação	✓
9	Plano de Investigação & Desenvolvimento	✓
10	Sistema de recolha própria	N.A. Em fase de estudo e dimensionamento.
11	Condições de utilização do símbolo	✓
12	Sítio da Internet	✓
13	Elaboração de procedimentos concursais	✓
14	Publicitação dos procedimentos concursais para retoma	✓
15	Resultados dos concursos e resultados alcançados	✓
16	Condições específicas para os aderentes de pequenas dimensões	✓
17	Ações de sensibilização junto dos embaladores/importadores	✓
18	Valores da Prestação Financeira	✓

#	Atividades previstas realizar em 2017, segundo plano de atividades submetido à APA e à DGAE em 31/03/2017	Avaliação
19	Obrigações dos SGRU	N.A. Para verificar o cumprimento das obrigações dos SGRU de acordo com o Despacho n.º 7111/2015, de 29 de junho são necessários conhecer as retomas efetivas realizadas através das restantes EG.
20	Faturação aos Embaladores/Importadores e Fornecedores de Embalagens de Serviço	✓
21	Contrapartidas financeiras (SGRU)	✓
22	Ações de sensibilização	✓
23	Especificações Técnicas	✓
24	Plano de Ação para resíduos de embalagens provenientes do sector HORECA	✓
25	Modelo de declaração de informação a prestar pelos Embaladores	✓
26	Percentagem de embalagem dos resíduos provenientes da recolha indiferenciada	✓
27	Plano de Atividades e Orçamento Previsional	✓
28	Relatório quadrimestral	✓
29	Envio para a APA e DGAE das minutas dos contratos a celebrar	✓
30	Conformidade da atividade com os termos da licença	✓
31	Auditorias	N. A. Justificado pelas razões mencionadas ao longo do relatório. Os termos das auditorias aos SGRU só foram publicados no dia 14 de novembro de 2017.

Legenda:



- Objetivo atingido.



- Objetivo não atingido.

N.A. – Não aplicável.

15.2 Avaliação do Orçamento Previsional

15.2.1 Demonstração de Resultados

Abaixo apresenta-se uma avaliação dos desvios da demonstração de resultados do exercício real, em comparação com o orçamento previsional constante do Plano de atividades da Novo Verde, submetido à APA e à DGAE no dia 31 de março de 2017.

	<u>Exercício</u>	<u>(Em euros) Orçamento Previsional</u>	<u>(Em euros) Desvios Real Vs. Orçamento</u>
	<u>2017</u>	<u>2017</u>	
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	756 545	20 211	736 334
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	755 799	2 477	753 322
Resultados antes de impostos	741 739	0	741 739
Resultado líquido do exercício	741 551	0	741 551

15.2.2 Balanço

Abaixo apresenta-se uma avaliação dos desvios do balanço do exercício real de 2017, em comparação com o orçamento previsional que consta no Plano de atividades da Novo Verde, submetido à APA e à DGAE no dia 31 de março de 2017.

	(Em euros)	(Em euros)
	Orçamento Previsional	Desvios Real Vs. Orçamento
31 de dezembro		
2017	2017	
ATIVO		
Ativo não corrente	9 332	(26 135)
Ativo corrente	8 132 669	7 111 603
Total do ativo	8 142 001	7 085 469
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio	(97 870)	(147 870)
Resultado líquido do período	741 551	741 551
Total do capital próprio	643 681	593 681
Passivo		
Passivo não corrente	-	(208 056)
Passivo corrente	7 498 320	6 699 843
Total do passivo	7 498 320	6 491 787
Total do capital próprio e do passivo	8 142 001	7 085 469

Os desvios verificados nesta análise, quando comparado o exercício real de 2017 com o orçamento previsional, quer ao nível da demonstração de resultados, quer ao nível do balanço, justificam-se pelo facto de em 31 de março de 2017, altura em que foi traçado o orçamento previsional, não se conhecer com rigor e detalhe alguns fatores do SGIRE, nomeadamente:

- Mercado de embalagens, que, entretanto, sofreu uma redução em relação ao âmbito nas novas licenças, e respetiva quota de mercado;
- *Mix* de materiais de embalagem colocados no mercado;
- Evolução dos preços de venda dos materiais recicláveis.

Anexo I – Lista de Embaladores e/ou Importadores e Fornecedores de Embalagens de Serviço

Nome da Empresa	N.º de Contribuinte
Alcatel-Lucent Portugal SA	500276862
Alfredo & Saraiva Queijaria Artesanal, Lda	510015913
ASTROGRAFE - ARTES GRÁFICAS, LDA.	505257831
Aviário do Resouro - Produção de Ovos, Lda.	501597654
Calcidrata - Indústrias de Cal, SA	501188509
CATERPLUS - COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS DE CONSUMO, LDA.	502897279
CHEMTEC - Produtos Químicos, Lda	506502317
DIEBOLD NIXDORF PORTUGAL, UNIPessoal LDA.	505160765
DINOLUX - INDUSTRIA E COMERCIO DE MATERIAL ELECTRICO, SA	502281146
ECO IRIS Unipessoal, Lda.	510610668
EDITORIA EDUCAÇÃO NACIONAL, LDA.	500343829
Editorial Presença S.A	500090602
EFAPEL- Empresa Fabril de Produtos Elétricos, S.A.	500829136
EQUIPABARCO - EQUIPAMENTOS NAÚTICOS LDA	503649988
ESBAL - EMPRESA DE SECAGEM DE BACALHAU, S.A.	502485337
Esposack Embalagens, Lda.	510210023
ETIPRESSE, LDA	503150940
EXACHEM - Soluções Químicas, Lda.	513820892
Futurete Industria de Máquinas de Cafe, Lda	501583939
Hidden Hearing (Portugal) - Comércio de Auxiliares Auditivos, Unipessoal, Lda	503295450
HILTI Portugal - Produtos e Serviços, Lda.	502926848
Hussel Ibéria – Chocolates e Confeitaria, S.A.	502430362
IBERAGAR - SOCIEDADE LUSOESPANHOLA DE COLOIDES MARINHOS S.A.	500135819
INDUGRÁFICA - INDÚSTRIA GRÁFICA, LDA.	501531440
Inês David Unipessoal, Lda.	510657079
Jerónimo Martins - Restauração e Serviço, S.A.	505479044
JOÃO GOMES CAMACHO, S.A.	511001304
JRP PRODUTOS E REVESTIMENTOS PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL S.A.	504192159
LG ELECTRONICS PORTUGAL, S.A.	506425010
LGP, LDA.	510570925
Liderbox - Artes Gráficas, S.A.	500750874
LIDO SOL II - DISTRIBUIÇÃO DE PRODUTOS ALIMENTARES, S.A.	511081383
Locape Artes Gráficas Lda	502744464
Luís Alberto Martins de Figueiredo	145803570
Lusoforma Indústria e Comércio de Embalagens, S.A	501969225
Matelcomp Industria de Moldes e Componentes Plásticos, S.A	502192887
Nokia Technologies (France)	FR65504787565
NOVOS RITUAIS - Comércio de Cosméticos, Artigos de Higiene e Alimentares, Unipessoal, Lda.	507087895
Nutricampo - Produção de Rações, S.A	504163698
PALBIT, S.A.	507059387
PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	500829993
ProdOut, Gestão e Produção em Outsourcing, Lda.	505986825

Nome da Empresa	N.º de Contribuinte
PROSPA LAB. FARMACÊUTICOS, S.A.	500130248
RECHEIO - CASH & CARRY, S.A.	500145415
RELGRAFICA ARTES GRAFICAS LDA	502702540
SACOS 88-SOCIEDADE DE PLASTICOS LDA	502017090
Salsiçor, Salsicharia dos Açores, S.A.	512016399
SAMSUNG ELECTRONICS AIR CONDITIONER EUROPE B V	980568676
Silicália Portugal - Industria e Comércio de Aglomerados de Pedra, S.A	505884623
SILVER HORSE, S.A.	513611894
SILVEX, Industria de Plástico e Papeis S.A.	500249725
Solzaima - Equipamentos para Energias Renováveis, S.A.	500780455
TECNIPEC - SERVIÇOS PECUÁRIOS, S.A.	504371827
TELFAX EQUIPAMENTOS PARA ESCRITÓRIO, LDA	501757740
UAB "MIKROVISATA"	980560993
UNIARME - União de Armazenistas de Mercaria, C.R.L.	501701907
WHIRLPOOL PORTUGAL, SA	500828822

Anexo II – Lista de SGRU contratualizados com a Novo Verde

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Algar- Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A	Barros de São João, Freguesia de Almancil, Concelho de Loulé	8135-026 Almancil	503 600 270	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Albufeira, Alcoutim, Aljezur, Castro Marim, Faro, Lagoa, Lagos, Loulé, Monchique, Olhão, Portimão, São Brás de Alportel, Silves, Tavira, Vila do Bispo e Vila Real de Santo Antonio
Amarsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário de Palmela, Pinhal das Formas, Freguesia Quinta do Anjo, Concelho de Palmela	2861-909 Moita	503 876 321	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Alcochete, Almada, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal
Ambital - Investimento Ambiental no Alentejo, EIM	Monte Novo dos Modernos	7565-255 Ermidas-Sado	505255391	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	14/08/2017	Alcácer do Sal, Aljustrel, Ferreira do Alentejo, Grândola, Odemira, Santiago do Cacém, Sines
Ambisousa, Empresa Intermunicipal de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	Avenida Sá e Melo, n.º 30	4620-009 Lousada	504703129	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/08/2017	Paredes, Penafiel, Castelo de Paiva, Paços de Ferreira, Lousada, Felgueiras
AMCAL - Associação de Municípios do Alentejo Central	Largo do Almeida n.º 1	7940-114 Cuba	503166936	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	10/07/2017	Alvito, Cuba, Vidigueira, Portel e Viana do Alentejo
ARM - Águas e Resíduos da Madeira, S.A.	Rua dos Ferreiros, n.º 148 -150	9000-082 Funchal	509 574 513	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017, adaptada à RAM)	06/12/1027	Calheta, Câmara de Lobos, Funchal, Machico, Ponta do Sol, Porto Moniz, Porto Santo, Ribeira Brava, Santa Cruz, Santana e São Vicente
Braval - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, SA	Edifício da Câmara Municipal de Braga, Praça do Município	4711-908 Braga	503730947	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	17/07/2017	Amares, Braga, Póvoa de Lanhoso, Terras de Bouro, Vieira do Minho e Vila Verde

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Câmara Municipal da Horta	Largo Duque D'Ávila e Bolama	9900-997 Horta Açores	512073821	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	24/10/2017	Municípios da Horta
Ecobeirão, Sociedade de Tratamento de Resíduos do Planalto Beirão, EIM, S.A.	Vale da Margunda - Borralhal	3465-013 Barreiro de Besteiros	503797766	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	14/09/2017	Aguiar da Beira, Carregal do Sal, Castro Daire, Gouveia, Mangualde, Mortágua, Nelas, Oliveira de Frades, Oliveira do Hospital, Penalva do Castelo, São Pedro do Sul, Santa Comba Dão, Sátão, Seia, Tábua, Tondela, Vila Nova de Paiva, Viseu e Vouzela
ECOLEZÍRIA – Empresa Intermunicipal para o Tratamento de Resíduos Sólidos, EIM	Estrada Nacional 114, km 92,8	2080-701 Raposa, Almeirim	504 871 650	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	25/08/2017	Almeirim, Alpiarça, Benavente, Cartaxo, Coruche e Salvaterra de Magos
EQUIAMBI Graciosa BIOAÇORES - Biocombustíveis e Energias Alternativas, L.da	Estrada do Pico Castelhana, s/n, Chã do Rego d'Água	9560-301 Cabouco, Lagoa, Açores	509 297 686	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Santa Cruz da Graciosa - Ilha Graciosa
EQUIAMBI São Jorge BIOAÇORES - Biocombustíveis e Energias Alternativas, L.da	Estrada do Pico Castelhana, s/n, Chã do Rego d'Água	9560-301 Cabouco, Lagoa, Açores	509 297 686	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Velas e Calheta - Ilha de São Jorge
Ersuc - Resíduos Sólidos do Centro, S.A.	Rua Alexandre Herculano, Nº 21 B – Sé Nova, Freguesia da Sé Nova, Santa Cruz, Almedina e São Bartolomeu, Concelho de Coimbra	3001-501 Coimbra	503 004 405	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Águeda, Albergaria-a-Velha, Alvaiázere, Anadia, Ansião, Arganil, Arouca, Aveiro, Cantanhede, Castanheira de Pêra, Coimbra, Condeixa-A-Nova, Estarreja, Figueira da Foz, Figueiró dos Vinhos, Góis, Ílhavo, Lousã, Mealhada, Mira, Miranda do Corvo, Montemor-o-Velho, Murtosa, Oliveira de Azeméis, Oliveira do Bairro, Ovar, Pampilhosa da Serra, Pedrogão Grande, Penacova, Penela, São João da Madeira, Sever do Vouga, Soure, Vagos, Vale

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
						de Cambra e Vila Nova de Poiares
Gesamb - Gestão Ambiental e de Resíduos, EIM	Estrada de Alcaçovas - Aterro Sanitário - Évora	7000-175	506346773	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	31/07/2017	Évora, Vendas Novas, Montemor o Novo, Mora, Arraiolos, Estremoz, Borba, Vila Viçosa, Redondo, Alandroal, Reguengos de Monsaraz, Mourão
Lipor - Serviço Intermunicipalizado de Gestão de Resíduos do Grande Porto	Rua da Morena, n.º 805-955	4435-996 Baguim do Monte Gondomar	501394192	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	05/09/2017	Espinho, Gondomar, Maia, Matosinhos, Porto, Póvoa de Varzim, Valongo, Vila do Conde
Musami - Operações Municipais do Ambiente EIM SA	Eng.º Arantes de Oliveira, 15 B	9600-228 Ribeira Seca	512096481	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	21/07/2017	Ponta Delgada, Lagoa, Vila da Povoação, Ribeira Grande, Vila Franca do Campo
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Corvo	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Corvo
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Flores	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Santa Cruz e Lajes das Flores
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Pico	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Lajes, São Roque e Madalena, do Pico
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Santa Maria	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	28/07/2017	Vila do Porto, de Santa Maria
Resiaçores- Gestão de Resíduos dos Açores, Lda - Terceira	Rua Salomão Levy, lote 61, Parque Industrial	9700-135 Angra do Heroísmo	512097585	Ao abrigo do contrato com a Teramb	20/07/2017	Angra do Heroísmo e Praia da Vitória

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Resialentejo - Tratamento e Valorização de Resíduos, EIM	Herdade do Montinho - Apartado 6272 - Beja	7801-903	504895788	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/10/2017	Almodôvar, Barrancos, Beja, Castro Verde, Mértola, Moura, Ourique e Serpa
Resíduos do Nordeste, EIM, SA	Rua Fundação Calouste Gulbenkian	5370-340 Mirandela	505542331	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	30/08/2017	Alfândega da Fé; Bragança; Carrazeda de Ansiães; Freixo de Espada à Cinta; Macedo de Cavaleiros; Miranda do Douro; Mirandela; Mogadouro; Torre de Moncorvo; Vila Flor, Vila Nova de Foz Côa; Vimioso, Vinhais.
Resiestrela - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Quinta das Areias, Freguesia de Alcaria, Concelho do Fundão	6230- 022 Fundão	507 718 232	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Almeida, Belmonte, Celorico da Beira, Covilhã, Figueira de Castelo Rodrigo, Fornos de Algodres, Fundão, Guarda, Manteigas, Meda, Penamacor, Pinhel, Sabugal e Trancoso
Resinorte — Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Celorico de Basto, Freguesia de Codeçoso, Concelho de Celorico de Basto	4890-166 Celorico de Basto	509 143 059	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Alijó, Amarante, Armamar, Baião, Boticas, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto, Chaves, Cinfães, Fafe, Guimarães, Lamego, Marco de Canaveses, Mesão Frio, Moimenta da Beira, Mondim de Basto, Montalegre, Murça, Penedono, Peso da Régua, Resende, Ribeira de Pena, Sabrosa, Santa Marta de Penaguião, Santo Tirso, São João da Pesqueira, Sernancelhe, Tabuaço, Tarouca, Trofa, Valpaços, Vila Nova de Famalicão, Vila Pouca de Aguiar, Vila Real e Vizela
Resitejo - Associação de Gestão e Tratamento dos Lixos do Médio Tejo	Eco-Parque do Relvão, Rua Ferro de Engomar, 2140-671 Carregueira	2140-671	503914096	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	01/01/2017	Alcanena, Chamusca, Constância, Entroncamento, Ferreira do Zêzere, Golegã, Santarém, Tomar, Torres Novas e Vila Nova de Barquinha
Resulima - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário do Vale do Lima e Baixo Cávado, Freguesia de	4935-891 Viana do Castelo	503 694 398	Versão 1/2017 (Minuta negociada)	26/06/2017	Arcos de Valdevez, Barcelos, Esposende, Ponte da Barca, Ponte de Lima e Viana do Castelo

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
	Mazarefes e Vila Fria, Concelho de Viana do Castelo			com ESGRA a 20/06/2017)		
Suldouro - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos Urbanos, S.A.	Aterro Sanitário de Vila Nova de Gaia e Santa Maria da Feira, Rua Conde Barão, Freguesia de Grijó e Sermonde, Concelho de Vila Nova de Gaia	4415-103 Sermonde	503 693 812	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Santa Maria da Feira e Vila Nova de Gaia
TERAMB – Empresa Municipal de Gestão e Valorização Ambiental da Ilha Terceira, EM	Central de Tratamento e Valorização de Resíduos da Ilha Terceira, Biscoito da Achada, Ribeirinha	9700-135 Angra do Heroísmo	509 620 515	Versão 1/2017 (Minuta negociada com RAA a 19/07/2017)	20/07/2017	Angra do Heroísmo e Praia da Vitória
TRATOLIXO – Tratamento de Resíduos Sólidos, E.I.M., S.A.	Estrada 5 de Junho Nº 1, Trajouce	2785-155 São Domingos de Rana	502 444 010	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	25/07/2017	Cascais, Mafra, Oeiras e Sintra
Valnor - Valorização e Tratamentos de Resíduos Sólidos do Norte Alentejano, S.A.	Aterro Sanitário de Avis, Herdade do Meloeiro, Avis	7441-909 Alter do Chão	505 255 090	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Abrantes, Alter do Chão, Arronches, Avis, Campo Maior, Castelo Branco, Castelo de Vide, Crato, Elvas, Fronteira, Gavião, Idanha-a-Nova, Mação, Marvão, Monforte, Nisa, Oleiros, Ponte de Sor, Portalegre, Proença-a-Nova, Sardoal, Sertã, Sousel, Vila de Rei e Vila Velha de Ródão
Valorlis - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Aterro Sanitário de Leiria, Quinta do Banco, Freguesia de Parceiros e Azoia, Concelho de Leiria	2416-902 Leiria	503 811 866	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/07/2017	Batalha, Leiria, Marinha Grande, Ourém, Pombal e Porto de Mós
Valorminho - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos, S.A.	Lugar de Arraial, São Pedro da Torre, Freguesia de São Pedro da Torre, Concelho de Valença	4930-521 Valença	503 796 328	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	26/06/2017	Caminha, Melgaço, Monção, Paredes de Coura, Valença e Vila Nova de Cerveira

Designação do SGRU	Morada da Sede	Código Postal da Sede	NIF	Versão assinada	Data da Assinatura do Contrato	Municípios da Zona de Intervenção
Valorsul - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos das Regiões de Lisboa e do Oeste, S.A.	Plataforma Ribeirinha da CP, Estação de Mercadorias da Bobadela, Freguesia de Santa Iria de Azoia, São João da Talha e Bobadela, Concelho de Loures	2696-801 S. João da Talha	509 479 600	Versão 1/2017 (Minuta negociada com ESGRA a 20/06/2017)	11/07/2017	Alcobaça, Alenquer, Amadora, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lisboa, Loures, Lourinhã, Nazaré, Óbidos, Odivelas, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço, Torres Vedras e Vila Franca de Xira

Anexo III – Quantidades, em peso, dos resíduos de embalagens retomados por intermédio da Novo Verde, com origem na recolha seletiva e indiferenciada, por SGRU

Tabela 23 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha seletiva, de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

ORIGEM	SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total
Recolha seletiva - VC	ÁGUAS E RESÍDUOS DA MADEIRA	68	37	103	0	0	0	0	208
	ALGAR	310	433	457	49	68	8	0	1 325
	AMARSUL	187	243	117	0	70	0	0	617
	AMBILITAL	0	9	16	0	0	0	0	25
	AMBISOUSA	0	10	14	0	0	0	0	24
	AMCAL	0	0	0	0	0	0	0	0
	BRAVAL	170	116	78	0	23	0	0	386
	CM DA HORTA	0	0	0	0	0	0	0	0
	ECOBEIRÃO	53	63	42	0	15	0	0	173
	ECOLEZÍRIA	24	17	18	0	0	0	0	59
	EQUIAMBI (GRACIOSA)	0	36	24	0	26	0	0	86
	EQUIAMBI (SÃO JORGE)	0	53	0	0	0	0	0	53
	ERSUC	281	265	201	50	47	0	0	843
	GESAMB	25	26	61	0	0	0	0	112
	LIPOR	280	449	354	49	46	7	0	1 185
	MUSAMI (S. MIGUEL)	0	0	80	0	0	0	0	80
	RESIAÇORES (CORVO)	0	0	12	0	0	0	0	12
	RESIAÇORES (FLORES)	19	7	0	0	0	0	0	27
	RESIAÇORES (PICO)	0	40	0	0	0	0	0	40
	RESIAÇORES (SANTA MARIA)	20	10	8	0	8	0	0	46
	RESIAÇORES (TERCEIRA)	18	15	27	13	0	0	0	74
	RESIALENTEJO	27	72	33	0	20	0	0	151
	RESÍDUOS DO NORDESTE	25	18	33	23	0	0	0	99
	RESIESTRELA	55	66	69	0	0	0	0	189
	RESINORTE	323	344	303	24	66	0	0	1 061
	RESITEJO	32	129	62	25	25	7	0	281
	RESULIMA	103	82	104	24	25	0	0	338
	SULDOURO	98	173	122	25	13	7	0	438
	TRATOLIXO	180	282	178	23	48	0	0	711
	VALNOR	75	147	123	22	47	0	0	415
	VALORLIS	80	108	103	0	0	0	0	291
	VALORMINHO	0	22	24	0	0	0	0	46
VALORSUL	394	991	575	117	90	5	0	2 172	
TOTAL		2 847	4 265	3 339	445	637	34	0	11 566

Tabela 24 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, triados em estações de tratamento mecânico-biológico (TMB) e de tratamento mecânico (TM), de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

ORIGEM	SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total
TM/TMB	ALGAR	0	71	0	0	20	0	0	91
	AMARSUL	0	53	0	0	22	0	0	74
	AMBILITAL	0	11	0	0	23	0	0	34
	BRAVAL	0	54	0	70	54	0	0	178
	ECOBEIRÃO	0	159	0	48	64	0	0	270
	EQUIAMBI (GRACIOSA)	0	89	0	14	27	0	0	129
	EQUIAMBI (SÃO JORGE)	0	54	0	0	27	0	0	81
	ERSUC	0	332	0	50	172	0	0	554
	GESAMB	0	26	0	0	71	0	0	96
	MUSAMI (S. MIGUEL)	0	0	0	0	0	0	0	0
	RESIAÇORES (PICO)	19	0	0	0	0	0	0	19
	RESIAÇORES (SANTA MARIA)	0	5	0	0	0	0	0	5
	RESIALENTEJO	0	77	0	0	41	0	0	118
	RESÍDUOS DO NORDESTE	0	34	0	0	74	0	0	109
	RESIESTRELA	0	152	0	0	120	0	0	273
	RESINORTE	0	109	0	0	27	0	0	136
	RESITEJO	0	0	0	0	44	0	0	44
	SULDOURO	0	58	0	0	39	0	0	97
	TRATOLIXO	0	44	21	0	139	0	0	204
	VALNOR	0	92	0	25	113	9	0	238
VALORLIS	0	135	0	0	187	0	0	322	
TOTAL		19	1 554	21	206	1 264	9	0	3 073

Tabela 25 - Quantidades de resíduos de embalagens retomadas através da Novo Verde nos SGRU, com origem na recolha indiferenciada, obtidos nas instalações de incineração (escórias), de acordo com as Especificações Técnicas, por SGRU e por material, em toneladas.

ORIGEM	SGRU	VIDRO	PLÁSTICO	PAPEL E CARTÃO	ECAL	AÇO	ALUMÍNIO	MADEIRA	Total
Incineração (escórias)	LIPOR	0	0	0	0	328	0	0	328
	RESIAÇORES (TERCEIRA)	0	0	0	0	0	0	0	0
	TERAMB (TERCEIRA)	0	0	0	0	8	0	0	8
	VALORSUL	0	0	0	0	463	32	0	495
	TOTAL		0	0	0	0	798	32	0

Anexo IV – Estabelecimentos aderentes ao NOVHORECA

1. Dados da Empresa

N.º de Contribuinte	Firma/Nome Individual	Sede
500829993	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	Rua Actor António Silva, nº 7 1649-033 Lisboa

2. Dados do Estabelecimento

Distrito	Concelho	Freguesia	Morada
Aveiro	Anadia	Anadia	Avenida José Luciano de Castro - Arcos 3780-204 Anadia
Aveiro	Arouca	Arouca	Avenida 25 de Abril, 30 4540-102 Arouca
Aveiro	Aveiro	Vera Cruz	Avenida dos Congressos da Oposição Democrática 3800-365 Aveiro
Aveiro	Aveiro	Aveiro	Rua Drº Francisco Ferreira Neves, Urbanização Sá Barrocas, Lote 15 3800-510 Aveiro
Aveiro	Ovar	Esmoriz	Rua Alexandre Castro Soares, Lugar de Matosinhos 3885-434 Esmoriz
Aveiro	Estarreja	Estarreja	Rua Drº Tavares da Silva 3860-377 Estarreja
Aveiro	Ílhavo	S. Salvador	Rua Professor Júlio Catarino 3830-216 Ílhavo
Aveiro	Santa Maria da Feira	Lourosa	E.N. 1, Avenida Principal, Lugar da Aldeia Nova - Travanca 4535-014 Lourosa
Aveiro	Santa Maria da Feira	Lourosa	Avenida de Lourosa, Bloco A, Lugar de Vendas Novas 4535-012 Lourosa
Aveiro	Oliveira de Azeméis	Oliveira de Azeméis	Rua Bento Landureza, Lugar da Farrapa 3720-261 Oliveira de Azeméis
Aveiro	Ovar	Ovar	Rua Monsenhor Miguel de Oliveira - São João de Ovar 3880-796 Ovar
Aveiro	Vale de Cambra	Vale de Cambra	Rua da Granja 3730-205 Vale de Cambra
Beja	Aljustrel	Aljustrel	Estrada Municipal 539, Herdade da Beguina de Baixo 7600-000 Aljustrel
Beja	Almodôvar	Almodôvar	E.N. 393, Cerca dos Soeiros 7700-018 Almodôvar
Beja	Beja	Beja	Rua 5 de Outubro, 13-15 7800-454 Beja
Beja	Beja	Beja	Rua Escritor Ferreira de Castro, Urbanização do Seminário, Lotes 4 e 5 7800-062 Beja
Beja	Moura	Moura	Rua Engº Armando Lopes de Almeida Manso 7860-004 Moura
Beja	Ourique	Ourique	E.N. 123, Loteamento Rosal Sul, Lote 2-E 7670-364 Ourique
Braga	Barcelos	Barcelos	Rua Filipe Borges 4750-292 Barcelos
Braga	Braga	Braga	Avenida Liberdade - Ed. Granjinhos 4710-308 Braga
Braga	Braga	Braga	Rua de Cima, Lote 1 - Frossos 4700-150 Braga
Braga	Braga	Braga	Rua Professor Machado Vilela, Lote E 4715-045 Braga
Braga	Braga	Braga	Rua do Regimento de Infantaria 8 4710-303 Braga
Braga	Fafe	Fafe	Rua dos Aliados 4820-248 Fafe
Braga	Vila Nova de Famalicão	Antas	Rua D. Sancho I, 2/10 4760-325 Vila Nova Famalicão
Braga	Vila Nova de Famalicão	Antas	Rua D. Sancho I, Lugar dos Bargas - Calendário 4760-325 Famalicão
Braga	Guimarães	Guimarães	Rua Alfredo Pimenta, 278 4800-012 Guimarães
Braga	Vizela	Infias	E.N. 106, Km 1 - Infias 4815-071 Vizela

1. Dados da Empresa

N.º de Contribuinte	Firma/Nome Individual	Sede
500829993	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	Rua Actor António Silva, nº 7 1649-033 Lisboa

2. Dados do Estabelecimento

Bragança	Bragança	Samil	Rua Coronel Teófilo de Morais, Zona Industrial das Cantarias 5300-427 Bragança
Castelo Branco	Castelo Branco	Castelo Branco	Avenida 1º de Maio, 60 6000-086 Castelo Branco
Castelo Branco	Sertã	Sertã	Sítio da Abegoaria 6100-601 Sertã
Coimbra	Coimbra	Coimbra	Quinta da Portela, Lote 6.9 - Santo António dos Olivais 3030-481 Coimbra
Coimbra	Coimbra	Coimbra	Travessa dos Combatentes da Grande Guerra, 23 3030-182 Coimbra
Coimbra	Coimbra	Coimbra	Rua Entre Vinhas - Eiras 3020-497 Coimbra
Coimbra	Figueira da Foz	Figueira da Foz	Rua Afonso de Albuquerque, 22 3080-041 Figueira da Foz
Coimbra	Figueira da Foz	Buarcos	Rua Rancho das Cantarinhas, 52 - Buarcos 3080-250 Figueira da Foz
Évora	Évora	Malagueira	Praceta Cidade Angra do Heroísmo, Bairro Senhora da Glória 7000-726 Évora
Faro	Albufeira	Albufeira	Avenida dos Descobrimentos, Urbanização Bela Vista 8200-127 Albufeira
Faro	Albufeira	Albufeira	Rua Nuno Vieira, Urbanização Alto dos Calços 8200-667 Albufeira
Faro	Faro	Sé	Rua Monsenhor Henrique Ferreira da Silva, Lote 5, Loja 22 8005-329 Faro
Faro	Faro	Faro	Rua Cândido Guerreiro, Ed. Tridente 8000-320 Faro
Faro	Olhão	Olhão	Rua Drº Manuel Tomé Viegas Vaz, 4 8700-461 Olhão
Faro	Olhão	Olhão	E.N. 125, Urbanização Patinha, Lote 1 8700-203 Olhão
Faro	Portimão	Portimão	Rua D. Carlos I, 16-22 8501-858 Portimão
Faro	Tavira	Stª Maria	Rua Silva Domingues 8800-328 Tavira
Faro	Loulé	Loulé	Empreendimentos Turísticos Vale do Lobo 8135-107 Loulé
Faro	Vila Real de Santo António	Vila Real de Santo António	Avenida Salgueiro Maia, Lugar de Hortas 8900-258 Vila Real de Santo António
Guarda	Seia	Seia	Bairro de Santa Cruz, Zona Industrial 6270-534 Seia
Leiria	Caldas da Rainha	Caldas da Rainha	Rua Heróis da Grande Guerra, 103 2500-215 Caldas da Rainha
Leiria	Leiria	Leiria	Avenida Heróis de Angola, 69 2400-154 Leiria
Leiria	Leiria	Leiria	Estrada dos Marinheiros 2415-380 Leiria
Leiria	Leiria	Leiria	Avenida Marquês Pombal, Lote 9, Galerias São José 2410-152 Leiria
Leiria	Marinha Grande	Marinha Grande	Avenida da Liberdade, C.C. Horizonte, Bloco A/B 2430-229 Marinha Grande
Leiria	Peniche	Ajuda	Praça Professor António Alves Seara, Lote 9/10 2520-621 Peniche
Leiria	Pombal	Pombal	Rua de Santa Luzia, Pombal Shopping 3100-483 Pombal
Leiria	Porto de Mós	Calvaria de Cima	IC 2, Km 107,4, Chão da Feira 2480-055 Calvaria de Cima
Lisboa	Sintra	Aigualva	Rua Sebastião Philipe Martins Estácio Veiga, Lote 36 2735-584 Cacém

1. Dados da Empresa

N.º de Contribuinte	Firma/Nome Individual	Sede
500829993	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	Rua Actor António Silva, nº 7 1649-033 Lisboa

2. Dados do Estabelecimento

Lisboa	Cascais	Estoril	Praceta Diogo do Couto, CC Areias, Lote 5, Cave - Alapraia 2765-088 Estoril
Lisboa	Lisboa	Alcântara	Rua de Cascais, 43 1300-120 Lisboa
Lisboa	Amadora	Alfragide	Urbanização Quinta Grande, Célula A, Núcleo 1 - Alfragide 2610-114 Amadora
Lisboa	Vila Franca de Xira	Alverca	Rua Brigadeiro Fernando Alberto Oliveira, C.C. Parque 2615-077 Alverca
Lisboa	Amadora	Amadora	Avenida Drº Fernando Piteira Santos, 5 2650-295 Amadora
Lisboa	Arruda dos Vinhos	Arruda dos Vinhos	E.N. 248, Km 18, Vale Quente de Cima 2630-263 Arruda dos Vinhos
Lisboa	Lisboa	Marvila	Avenida Santo Condestável, Via Central de Chelas 1900-806 Lisboa
Lisboa	Lisboa	Arroios	Largo do Mastro, 29A-29B 1150-229 Lisboa
Lisboa	Oeiras	Carnaxide	Avenida de Portugal, 22, Centro Cívico de Carnaxide 2790-128 Carnaxide
Lisboa	Cascais	Alcabideche	Rua do Outeiro, Lote 74 - Alto da Castelhana 2755-287 Alcabideche
Lisboa	Sintra	Mem Martins	Rua Cidade de Loulé, Urbanização Moinho da Cavaleira 2725-008 Mem Martins
Lisboa	Amadora	Alfornelos	Praceta Manuela Porto, 171, Loja 43 - Alfornelos 2700-554 Amadora
Lisboa	Amadora	Amadora	Rua Teófilo Braga, Lote 63 C/V 2720-526 Amadora
Lisboa	Lisboa	Campo de Ourique	Rua Ferreira Borges, 14C 1350-140 Lisboa
Lisboa	Lisboa	São Vicente	Rua Graça, 100/106 1170-170 Lisboa
Lisboa	Lisboa	Benfica	Avenida Grão Vasco, 56-58 1500-339 Lisboa
Lisboa	Loures	Moscavide	Urbanização de Jardins do Cristo Rei, Lote 19 1885-093 Moscavide
Lisboa	Lisboa	Campo de Ourique	Calçada Bento da Rocha Cabral, 16A 1250-047 Lisboa
Lisboa	Oeiras	Linda-a-Velha	Avenida 25 Abril, 25 2795-198 Linda-a-Velha
Lisboa	Loures	Loures	Quinta das Farinheiras - Fanqueiro 2670-364 Loures
Lisboa	Lourinhã	Lourinhã	Avenida António José de Almeida 2530-113 Lourinhã
Lisboa	Mafra	Mafra	Quinta das Pevides, Limite Dos Garfinhos 2640-389 Mafra
Lisboa	Mafra	Malveira	E.N. 8, Limite da Venda do Valador 2665-258 Malveira
Lisboa	Sintra	Algueirão	Estrada de Mem Martins, 258/260 2725-384 Mem Martins
Lisboa	Odivelas	Odivelas	Avenida D. Dinis, 28-A 2675-327 Odivelas
Lisboa	Odivelas	Odivelas	Rua António Feliciano de Castilho, 2 2675-473 Odivelas
Lisboa	Lisboa	Areiro	Avenida Engº Arantes Oliveira, C.C. Olaias, Loja 218 1900-221 Lisboa
Lisboa	Lisboa	Stª Maria dos Olivais	Rua Cidade Bolama, Olivais Shopping, Loja 43 1800-079 Lisboa
Lisboa	Odivelas	Odivelas	Rua Júlio Borba 2620-101 Póvoa de Santo Adrião
Lisboa	Cascais	Parede	Avenida da República, 75 2775-272 Parede
Lisboa	Cascais	Parede	Rua Melvin Jones - São Domingos de Rana 2775-717 Parede
Lisboa	Lisboa	Parque das Nações	Avenida da Boa Esperança, 44501C 1990-044 Lisboa

1. Dados da Empresa

N.º de Contribuinte	Firma/Nome Individual	Sede
500829993	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	Rua Actor António Silva, nº 7 1649-033 Lisboa

2. Dados do Estabelecimento

Lisboa	Oeiras	Queijas	Rua António Feliciano Castilho, Lote 26, Loja 5 2795-780 Queijas
Lisboa	Amadora	Reboleira	Av. D. José I, Nº 43 F , 2720-176 Reboleira
Lisboa	Sintra	Rio de Mouros	Avenida do Parque, Fitaes Shopping - Rinchoa 2635-593 Rio de Mouro
Lisboa	Loures	Sacavém	Rua Álvaro Pedro Gomes, 17, 17-A, 17-B e 17-C, Urbanização Real Forte 2685-050 Sacavém
Lisboa	Amadora	São Brás	Estrada Serra da Mira, 40 - Casal de São Brás 2700-787 Amadora
Lisboa	Lisboa	Lumiar	Rua Projectada à Azinhaga dos Ulmeiros 1600-776 Lisboa
Lisboa	Lisboa	Avenidas Novas	Rua Tomás Ribeiro, 97 1050-227 Lisboa
Lisboa	Vila Franca de Xira	Vila Franca de Xira	Rua do Curado 2600-133 Vila Franca de Xira
Porto	Porto	Ramalde	Rua do Lidador, 109-111 4100-307 Porto
Porto	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Rua Quinta do Castro, 44 - Canidelo 4400-711 Vila Nova de Gaia
Porto	Porto	Cedofeita	Rua da Cedofeita, 435 4050-175 Porto
Porto	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Rua de Bombeiros Voluntários de Coimbrões, 99 4400-057 Vila Nova de Gaia
Porto	Matosinhos	Srª da Hora	Rua Cooperação, 70, Monte dos Burgos 4465-101 São Mamede de Infesta
Porto	Porto	Paranhos	Rua Costa Cabral, 2320, Ed. Santa Justa 4200-218 Porto
Porto	Felgueiras	Felgueiras	Rua Drº Manuel Faria e Sousa, Lugar de Agra - Margaride 4610-178 Felgueiras
Porto	Porto	Bonfim	Campo 24 de Agosto, 170 e 172 4300-188 Porto
Porto	Vila Nova de Gaia	Vila Nova de Gaia	Avenida da República, 1174/1182 4430-192 Vila Nova de Gaia
Porto	Vila Nova de Gaia	Madalena	Rua António Fernando Almeida Pinto Tavares - Madalena 4405-332 Vila Nova De Gaia
Porto	Póvoa de Varzim	Póvoa de Varzim	Lugar de Gândara - Argivai 4490-224 Póvoa de Varzim
Porto	Paredes	Lordelo	Rotunda do Padrão - Rebordosa 4580-570 Lordelo
Porto	Lousada	Cristelo	Rua de Santo André, Lugar das Arcas - Cristelos 4620-122 Lousada
Porto	Marco de Canaveses	Marco de Canaveses	Avenida do Futebol Clube do Porto 4630-203 Marco de Canaveses
Porto	Matosinhos	Matosinhos	Rua Brito e Cunha, 756/810 4450-084 Matosinhos
Porto	Paços de Ferreira	Paços de Ferreira	E.N. 207, Rua Drº Queirós Ribeiro, 34, Lugar de Ponte Nova 4590-590 Paços de Ferreira
Porto	Porto	Porto	Rua Paulo Gama, 470-516 4150-589 Porto
Porto	Penafiel	Guilhufe	Quinta da Lagarteira 4560-144 Guilhufe
Porto	Porto	Porto	Rua Central de Francos, 744-758 4250-124 Porto
Porto	Porto	Ramalde	Rua São João de Brito c/ Rua das Andresas 4100-453 Porto
Porto	Vila Nova de Gaia	São Félix da Marinha	E.N. 109, Estrada de Brito 4410-206 São Félix da Marinha
Porto	Gondomar	São Pedro da Cova	Estrada de D. Miguel 4510-243 São Pedro da Cova

1. Dados da Empresa

N.º de Contribuinte	Firma/Nome Individual	Sede
500829993	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	Rua Actor António Silva, nº 7 1649-033 Lisboa

2. Dados do Estabelecimento

Porto	Matosinhos	Cústoias	Rua dos Fogueteiros, 564 - 4460-723 Custóias
Porto	Santo Tirso	Santo Tirso	Lugar de Fontiscos 4780-583 Santo Tirso
Porto	Trofa	Trofa	Rua Manuel Silva Pinheiro, Ed. Europa 4785-333 Trofa
Porto	Valongo	Valongo	Rua da Passagem 4440-565 Valongo
Porto	Valongo	Valongo	Rua D. Pedro IV, Lugar Campo Barreiro - Susão 4440-633 Valongo
Porto	Santo Tirso	Quintão	Lugar do Quintão 4795-001 Vila das Aves
Porto	Vila do Conde	Vila do Conde	E.N. 13, Rua 5 de Outubro, Lugar de Alto da Pêga 4480-786 Vila do Conde
Santarém	Abrantes	S. Vicente	Avenida 14 de Junho, Encosta da Barata 2200-298 Abrantes
Santarém	Entroncamento	Entroncamento	Rua D. João de Castro, 1 2330-138 Entroncamento
Santarém	Ourém	Fátima	Avenida D. José Alves Correia da Silva 2495-402 Fátima
Santarém	Santarém	Santarém	Estrada de São Domingos (E.N. 365), Lugar de São Domingos 2005-542 Santarém
Santarém	Santarém	Santarém	Rua da Escola Regentes Agrícolas, Lote 45, Urbanização Senhora da Guia 2005-474 Santarém
Santarém	Torres Novas	Torres Novas	Avenida Andrade Corvo 2350-163 Torres Novas
Santarém	Torres Novas	Riachos	E.N. 243, Bairro do Nicho 2350-292 Riachos
Setúbal	Almada	Almada	Rua Garcia da Horta, 2 2800-698 Almada
Setúbal	Almada	Costa da Caparica	E.N. 10-1, Lotes 117/120 - Aldeia dos Capuchos 2825-041 Costa de Caparica
Setúbal	Almada	Cova da Piedade	Avenida Rainha D. Leonor, 48 - Cova da Piedade 2805-007 Almada
Setúbal	Almada	Feijó	Rua Ary dos Santos, 26 2810-020 Feijó
Setúbal	Seixal	Amora	Rua D. Manuel I, Torre 1, Marco Severino 2845-368 Amora
Setúbal	Seixal	Corroios	E.N. 10, Km 5.9 2855-084 Corroios
Setúbal	Palmela	Pinhal Novo	Rua Ferreira de Castro, C.C. Mochos 2955-185 Pinhal Novo
Setúbal	Almada	Pragal	Rua José Cardoso Pires, Estação do Pragal, Lojas 7 e 8 2805-337 Almada
Setúbal	Sesimbra	Quinta do Conde	Avenida Humberto Delgado, Urbanização Cova dos Vidros 2975-311 Quinta do Conde
Setúbal	Sesimbra	Carrasqueira	Rua dos Amores Perfeitos, Urbanização Quinta da Mesquita - Carrasqueira 2970-188 Sesimbra
Setúbal	Setúbal	Setúbal	Avenida Luisa Todi, 149 2900-461 Setúbal
Setúbal	Setúbal	Setúbal	Rua Moinho dos Frades, 6 2910-616 Setúbal
Setúbal	Setúbal	Setúbal	Rua das Caravelas 2910- 998 Setúbal
Setúbal	Seixal	Santa Marta de Corroios	Rua Manuel Ferreira, Lotes 10, 11 e 12 - Santa Marta de Corroios 2855-597 Corroios
Viana do Castelo	Arcos de Valdevez	Arcos de Valdevez	Lugar do Barreiro - Paçô 4970-236 Arcos de Valdevez
Viana do Castelo	Viana do Castelo	Viana do Castelo	E.N. 202, Lugar de Santa Marta de Portuzelo 4925-104 Viana do Castelo
Vila Real	Chaves	Stª Maria Maior	Rua Tenente Valadim, 53 5400-558 Chaves
Vila Real	Vila Real	Vila Real	Rua Miguel Torga 5000-524 Vila Real

1. Dados da Empresa

N.º de Contribuinte	Firma/Nome Individual	Sede
500829993	PINGO DOCE - DISTRIBUIÇÃO ALIMENTAR, S.A.	Rua Actor António Silva, nº 7 1649-033 Lisboa

2. Dados do Estabelecimento

Viseu	Carregal do Sal	Oliveira do Conde	Rua Drª Maria Rita Cabral Sousa Ramos, Lugar Salzedas - Oliveira do Conde 3430-261 Carregal Do Sal
Viseu	Viseu	Viseu	Rua D. José da Cruz Moreira Pinto, C.C. Forum , Piso 0, Loja 0/1 3510-153 Viseu